

JULY 2003 VOLUME TWENTY NUMBER THREE

The NA Way Magazine®

SPECIAL EDITION

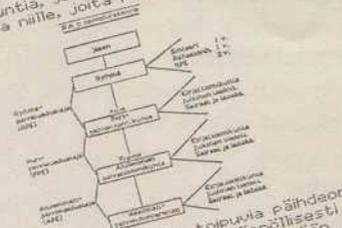
Toukokuu 1989

rtää

uosikerta 1 Lehti

...ia, ei mitään lupauksia minkään
...n. Emme ole yhteydessä minkään
...nen, uskonnolliseen tai oikeudelliseen
...nnyttyään, emmekä ole minkään
...än valvonnan alaisia. Kuka tahansa
...tyä meihin riippumatta siitä, rodusta,
...alisesta identiteetistään, uskonto-
...ksesta, uskonnostaan tai sen
...kuksesta.

...kseen perinteemme mukaisesti ei
...velaisenen saisi koskaan organiso-
...mutta voimme muodostaa palvelu-
...toimikuntia, jotka ovat välittömästi
...tuksessa niille, joita palvelavat.



NA:n jäseninä olemme toivuvia päihdeon-
gelmaisia, jotka tapaavat säännöllisesti
auttaakseen toinen toisiaan pysymään päih-
de- ja lääke- ja alkoholi-ongelmien, päih-
dyttävien, mielialaa-muuttavien ja tajuun-
taan vaikuttavien aineiden käyttöstä pidät-
tämisen ohjelmaa, joka on yksin ainoa ehto-
ak:ita. Jäsenyydellämme on yksi ainoa ehto-
halu lopettaa sarjan helpottajuisesti kirjoit-
käsittäjä sarjan helpottajuisesti kirjoit-
tettuja periaatteita, joiden avulla voimme
selvityä jokapäiväisestä elämästämme.



Problemi di Droga?

NEW GROUP'S ADDRESS IS:

Contatta Narcotici

Tel. (030) ; Gianni 996071
Giulio 295788 - Mat 43-9
Francesca 54827 - Ivano 1015

Via Chiusure 11 - BRASILEIA
lunedì

NA SARACANDA GROUP

AT 50

NARCOTICS ANONYMOUS

VOLNE SCHUŽENÍ LIDI SE SNAHOU SI POMOČI

kerrallaan

CASTELLO ESTENSE - FERRARA 120

CASTELLO DI CERRO AL VOLTURNO 200

ITALIA

ITALIA

Jimmy Kinnon
World Service Office, Inc.
Box 622
Sun Valley, CA 91352

Via *Arlene*

um legado de esperança
um futuro promissor



A
REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

EDITORA

Nancy Schenck

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

Andrea Dale Lapin
Robin Lloyd

TIPOGRAFIA E PROCRAMAÇÃO VISUAL

David Mizrahi

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL

Tom McC, Dana H,
Marc S, Sheryl L

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

The NA Way Magazine agradece a participação dos seus leitores. Você está convidado a partilhar com a Irmandade de NA, através da nossa revista internacional trimestral. Envie sua experiência em recuperação, sua perspectiva dos assuntos de NA e artigos. Todos os originais enviados tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Para assinaturas, serviços editoriais e comerciais, escreva para: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões individuais dos membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, assim como a publicação de qualquer artigo não significa endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine* ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc.

The NA Way Magazine, (ISSN 1046-5421). *The NA Way* and Narcotics Anonymous are registered trademarks of Narcotics Anonymous World Services, Inc. *The NA Way Magazine* is published quarterly by Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311. Periodical postage is paid at Chatsworth, CA and at additional entry points. **POSTMASTER:** Please send address changes to *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

Estamos prontos para a sexta edição?

O Quadro Mundial recomendará a revisão das histórias pessoais do Básico, bem como o acréscimo de um novo prefácio. A íntegra da proposta do quadro será publicada no *Relatório da Agenda da Conferência de 2004*. Para maiores informações, acesse ww.na.org/nawsmain.htm.

NESTA EDIÇÃO

NA aos 50 anos	3	Sonhos despertados, novas possibilidades	15
Um pouco da história de NA	5	Vejam só!	14
Recuperação na Suécia	7	H&I Esperto	16
NA em Hong Kong, Malásia e Singapura	8	Solução interna	18
Pessoal, do Panamá	11	A primeira vez	19
Propósito Primordial	12	Calendário	20
Sinais de crescimento espiritual, visíveis na WCNA-29	14	Grupo de Escolha	22
		Novos produtos do WSO	23

Se você tem interesse em receber a revista *The NA Way Magazine*, basta escrever para o WSO, no endereço que aparece à esquerda, ou enviar um e-mail para info@na.org, solicitando o seu exemplar.

A revista *The NA Way Magazine* agradece o envio de cartas dos seus leitores. As cartas dirigidas ao editor podem ser em resposta a qualquer artigo publicado ou, simplesmente, algum ponto de vista sobre assunto em destaque na Irmandade de NA. As cartas deverão conter, no máximo, 250 palavras, sendo que nos reservamos o direito de editá-las. Todas as cartas têm de conter assinatura, endereço correto e número de telefone. Serão utilizados, como subscrição, o primeiro nome e última inicial, a menos que o autor da carta solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”

NA aos 50 anos: Um legado de esperança – um futuro promissor

Hoje, no ano de 2003, muitos de nós não conseguimos imaginar a vida sem Narcóticos Anônimos.

Nós, que hoje estamos nos recuperando em NA, herdamos um legado de sonho, que nossos fundadores deixaram aos nossos cuidados. Somos testemunhas dos milagres que a solução simples de NA oferece. Ao longo dos anos, todos nós vivenciamos, de uma forma ou de outra, a verdade daquela antiga declaração: "Não podemos mudar a natureza do adicto ou da adicção. Podemos ajudar modificar a velha mentira, que 'Uma vez adicto, sempre um adicto', esforçando-nos para tornar a recuperação mais acessível."

Desde aquela primeira reunião de recuperação, ocorrida em 1953 no Exército da Salvação de Sun Valley, Califórnia/EUA, nossa irmandade deu grandes passos para levar a mensagem e tornar a recuperação mais acessível. Mesmo naqueles tempos, já era evidente o poder do valor terapêutico de um adicto ajudando outro adicto, e havia a esperança de propagar ainda mais aquele poder, através da literatura. Tentem imaginar como devem ter sido aqueles primeiros anos, em que se tentava compreender passos e tradições sem dispor de livros, nem mesmo um folheto sequer para ler e entregar aos recém-chegados, e sem quaisquer ferramentas a nos guiar.

A primeira publicação de NA, "Narcotics Anonymous" (Narcóticos Anônimos) foi impressa em torno de 1956. Era um folheto informativo de oito páginas, contendo as "20 Perguntas", uma sinopse do programa de NA, os Doze Passos e os endereços dos grupos de Studio City e San Diego, na Califórnia. Este levou à criação do *Livreto Branco* original, em 1962, que deu início à tradição do desenvolvimento de literatura, tal como o conhecemos hoje em dia.

Aqueles primórdios não transcorreram livres de esforço e tumulto. Quando NA começou a se espalhar para além da Califórnia, foi de forma dispersa e pouco estruturada, e, muitas vezes, os membros não faziam idéia do que se passava em outros grupos, além dos seus próprios. Logo se tornou evidente para os companheiros precursores que, para haver unidade em NA, seria necessário algum tipo de estrutura.

Em 1975, foi redigida a *The NA Tree* (A Árvore de NA), e a primeira Conferência Mundial de Serviço realizou-se em novembro de 1976. Aquela unidade acarretou a publicação do nosso Texto Básico em 1983, que repercutiu de forma bombástica na irmandade. Após quase 30 anos da fundação de NA, finalmente, tínhamos uma voz que falava por nós, e para nós todos. O Texto Básico ajudou a perpetrar um sentido de unidade, legitimidade e singeleza de propósito a uma irmandade que às vezes parecia desfuncional, carecendo de organização.

Não foi apenas a literatura que trouxe um sentido de unidade a NA. Ver os adictos reunindo-se em convenções para celebrar a recuperação pode ser uma experiência marcante para muitos companheiros.

Em 1971, foi realizada a primeira convenção mundial, apesar de ter sido chamada de conferência na carta de divulgação. Ocorreu na Califórnia, com apenas uns poucos participantes – nada que se compare a algumas das convenções regionais e de área que temos hoje, com milhares de presenças. Mesmo assim, ver aqueles poucos adictos juntos, partilhando sua experiência, força e esperança, foi o suficiente para que eles continuassem voltando. Para a nossa sorte!

O que você ouviu na sua primeira reunião, que fez com que quisesse retornar, e dar uma nova oportunidade a NA?

"Não tem problema se você tem vontade de usar, você só precisa continuar voltando. Nós o amaremos, até você aprender a se amar. Você não precisará usar, nunca mais."

Jamie L, Inglaterra, Reino Unido

Jimmy K, um dos nossos fundadores, resumiu aqueles primeiros anos de NA, em uma palestra proferida durante o jantar em comemoração ao 20º aniversário de NA, em 1973. Ele disse: "... vocês sabem, somos pessoas esquisitas: quanto mais procuramos fazer as coisas juntos, mais nós brigamos e nos afastamos – destruimos exatamente aquilo que estamos tentando construir. Esta tem sido a história de Narcóticos Anônimos, até há muito poucos anos. Destruímos com a mesma rapidez com que construímos. Somos assim, e precisamos reconhecer a nossa essência, para podermos nos recuperar. Todos precisamos conhecer a natureza da doença, a natureza do adicto, a natureza da recuperação. Todas estas informações são necessárias para crescermos, vivermos e mudarmos."

E a mudança aconteceu. Através do crescimento da estrutura de serviço e do desenvolvimento da literatura, elaboramos ferramentas para nos auxiliar a levar a mensagem de NA ao redor do mundo. O crescimento explosivo de NA nos colocou hoje diante de desafios que seriam inimagináveis, há apenas dez anos passados. Com a nossa expansão em países tomados por conflitos religiosos, discriminação social e racial e crise econômica, somos confrontados por situações que testam muitos dos princípios centrais do nosso programa. Mesmo assim, as Doze Tradições nos outorgam o poder de trabalharmos em conjunto, em unidade. Em que outro lugar reúnem-se membros de fé e culturas tão distintas, para discutir princípios espirituais, e se abraçarem ao final?

Quanto mais tempo cada um de nós ficar limpo e em recuperação, mais nos tornaremos um poderoso exemplo, que já está fazendo a sociedade começar a encarar com seriedade o que NA tem a oferecer. Isto se deve em parte ao nosso trabalho de Informação ao Público e Hospitais e Instituições, que leva nossa mensagem ainda mais longe.

Sem se verem forçados a se ocultar e viver nas sombras, os adictos de hoje podem freqüentar livremente qualquer uma das mais de 30.000 reuniões de NA em mais de 106 países. Em muitos locais, a legislação foi modificada ou criada para se adequar ao tratamento dos adictos. Instituições de tratamento operam em grandes centros metropolitanos e em ci-

dades pequenas, em escala global, assim como nas áreas mais remotas, ao redor do mundo. Apesar de o estigma de ser um adicto ainda acompanhar muitos de nós, a sociedade começa a aceitar, aos poucos, que a mentira *está* morta – pois que nós, adictos em recuperação, nos tornamos de fato membros produtivos e responsáveis da sociedade.

Parte da nossa declaração de visão afirma que NA desfrutará de reconhecimento e respeito universais, enquanto programa de recuperação viável. Fizemos enormes progressos, mais ainda existe um longo caminho a ser percorrido. Parte dele consiste em aprendermos a levar a mensagem, respeitando tanto a nossa diversidade como a nossa unidade.

Para onde vamos agora?

Recebemos uma dádiva tão extraordinária em Narcóticos Anônimos! Ficando limpos, só por hoje, desfrutamos da liberdade de viver uma vida que muitos jamais imaginaram ser possível. Porém, a irmandade de NA, hoje, não é uma entidade viva que respira sozinha, podendo manter-se sozinha por toda a eternidade.

Não. Narcóticos Anônimos depende de você, de você e de você. O tal do "nós" é que torna esta irmandade tão especial. Juntos, podemos; mas cada um de nós precisa oferecer sua própria contribuição. A continuidade de NA, num futuro próximo e também a longo prazo, dependerá do trabalho que cada um de nós se empenhar em realizar.

Quando foi a última vez que você estendeu a mão a um recém-chegado, e se ofereceu para tomar um café com ele após a reunião?

Você correu atrás daquela mulher sem-teto, em trajes tão diferentes dos seus, quando ela discretamente saiu da reunião? Você a abraçou e lhe deu o seu número de telefone?

Quantas vezes você participou de um Décimo-Segundo Passo, no último mês? E no ano que passou? Você sabe o que é um Décimo-Segundo Passo?

O que você está fazendo para encorajar a diversidade na sua comunidade local de NA? Você freqüenta a mesma reunião todas as semanas, ou experimenta ir a reuniões diferentes, nas diferentes áreas da sua cidade?

Estamos de fato abraçando aquele princípio, que fala de "independentemente de"? Ou estaremos confortáveis demais em nossas rotinas de reunião preestabelecidas, a ponto de fazer com que os recém-chegados se percebam interrompendo alguma reunião especial, em vez de sentir que estão chegando à sua casa?

Estamos nos tornando a irmandade incluyente, conforme temos debatido? Nossa literatura fala a todos os nossos companheiros, ou apenas aos recém-chegados?

Jimmy K prosseguiu em sua palestra de 1973, dizendo: "Estamos crescendo mais rapidamente do que em qualquer outro período anterior. (...) Agora, existem mais oportunidades para cada um de nós encontrar seu lugar em Narcóticos Anônimos, e levar a mensagem de recuperação aos adictos do mundo todo. Mas isso demandará todo o nosso empenho, precisamos dar tudo de nós para ficar neste programa. Este programa é de sangue e coragem... Se você é um adicto, já tem muita coragem, senão não estaria aqui. Por isso, vamos colocá-la a serviço de uma boa causa. Vamos usar isto que nós temos, para fazer algo ficar ainda melhor do que é. Vocês sabem que eu repeti muitas vezes, há muito tempo, que sem um sonho, o homem fica reduzido à metade, e sem uma visão, a irmandade é uma farsa. Eu ainda acredito nisso e sei muito bem que podemos encontrar realização em viver um dia de cada vez, aqui. E, um dia de cada vez, nossa visão e nossa irmandade poderão tornar-se uma realidade maior. Este é um programa de vida, e para se viver. Já falei sério por muito tempo, e espero que no restante desta noite a gente se divirta pra caramba, porque viver é isso!"

A realidade da recuperação é o nosso legado. Ficando limpos e praticando os princípios do programa de NA, nos tornamos capazes de partilhar a nossa mensagem de esperança com outra pessoa, e essa pessoa partilhará com outra, e assim, sucessivamente.

O poder contido no simples princípio de um adicto ajudando outro adicto poderá fazer a nossa visão frutificar, para que "Todos os adictos do mundo possam vivenciar nossa mensagem em seu idioma e cultura, e que tenham a oportunidade de encontrar uma nova maneira de viver."

Serviços Mundiais de NA

"Existem pessoas, lá no La Cienega Boulevard, morrendo da nossa doença. Tem gente em todo o mundo que está morrendo da nossa doença. E, acreditem ou não, somos os únicos que podem ajudá-los, de verdade. Não podemos nunca nos esquecer disso. Você e eu recebemos, através do adoecimento, do sofrimento e da doença, o talento para ajudar outros seres humanos, como nós. Não podemos nunca nos esquecer..."

Extraído da fala de Jimmy K, durante a comemoração do 20º aniversário de NA

O que você ouviu na sua primeira reunião, que fez com que quisesse retornar, e dar uma nova oportunidade a NA?

"Ouvi uma senhora mais velha contar coisas que eu pensava que apenas eu havia feito. (Estava com 25 anos.) Eram os fatos de que eu mais me envergonhava, que eu não contara a ninguém.

Foram os momentos mais doentios que jamais vivera, e lá estava aquela mulher falando a respeito daquilo. Ela me deu muita esperança. Parecia tão bem, e tão confiante. Estava limpa há 27 anos."

Mohamed A, Cairo, Egito

Um pouco da história de NA

Este artigo foi extraído da edição de outubro de 1993 da revista The NA Way Magazine. Nós o reproduzimos na íntegra, exatamente como na publicação original.

Na edição do mês passado, analisamos a formação do primeiro corpo de serviço de NA, um comitê executivo do grupo. Em palestra proferida durante as comemorações do 20º aniversário de NA, Jimmy K contou-nos como aqueles primeiros servidores de confiança lutaram para estabelecer uma identidade separada de Alcoólicos Anônimos. Escreveram diretrizes, definiram um propósito e asseguraram um local de reuniões. Este mês, falaremos sobre as primeiras reuniões de recuperação e outros eventos dos primeiros 20 anos de NA.

Uma observação adicional: Especialmente em um trabalho publicado postumamente, o leitor tem o direito de saber se o texto foi editado, e de que forma. Face ao significado histórico desta transcrição de fita de áudio, apenas a pontuação foi acrescida, para ajudar o leitor a compreender frases incompletas, etc. Fora isso, este artigo está publicado *verbatim*.

Jimmy K: Tenho novidades para vocês. A empresa The Sunland Lumber Company (próxima ao local onde ocorreu a primeira reunião de recuperação de NA) acabou, mas nós ainda estamos vivos. O salão do Exército da Salvação ainda está lá. Tem duas fotos bem aqui no alto... Agora é uma igreja hispânica. Algumas das outras fotos que estão ali são dos locais onde fizemos as "reuniões na toca". Naquela época, nós as chamávamos de "reuniões na toca" porque nunca sabíamos onde nós iríamos nos reunir. Se houvesse cinco ou seis pessoas na reunião desta noite, decidíamos então na casa de quem seria a próxima. Aí você levava as xícaras, o açucareiro e o formato da reunião com você, e na semana seguinte nós nos reuníamos na sua casa.

Não que nós, que estávamos entrando no programa, tivéssemos tanto medo assim da lei, mas os recém-chegados ficavam apavorados. Eu fiz um cartaz, que nós colocávamos do lado de fora da porta principal da igreja... Mais ou menos o dobro deste aqui, ou três vezes aquele lá, que dizia: "Reunião de NA, Hoje às 20:30 h". Então nós abríamos as portas e recebíamos uma dúzia de alcoólicos, que vinham para ajudar. Aí aparecia um carro dobrando a esquina, que passava devagar, olhando para o cartaz, e então partia. Ninguém confiava em ninguém. Sabe com é, eles achavam que eram marcados. Não acreditavam quando dizíamos que não estávamos sob vigilância. E nós mesmos não tínhamos tanta certeza assim, no início.

Porque nós, como grupo, decidimos que iríamos pelo menos nos acertar com a lei, fomos até a Divisão de Narcóticos e lhes comunicamos – nós não pedimos, comunicamos – que iríamos formar uma reunião de adictos. Eles ergueram um pouco as sobrancelhas quando introduzimos o assunto. Mas nós estávamos em cinco. Miller – eu esqueci se ele era tenente ou capitão – ouviu e respondeu: "Já estava na hora de acontecer algo assim. Há anos que venho tentando ajudar os adictos, sem sucesso; não consigo ajudar ninguém." Então ele chamou um tenente para entrar e ouvir nossa conversa, e dar sua opinião. Ele era aquele tipo de tira durão ao estilo antigo, que tinha a certeza de que nenhum de nós tinha recuperação, sabe como é. Ele escutava e o Miller dizia: "Gosto da idéia. Vou cooperar. Vou comprar o que vocês estão dizendo, e farei tudo o que puder para ajudá-los."

Todo o tempo ele esteve conosco. Por sinal, cumpriu sua palavra. Ele disse então para o tenente: "O que você acha?" O tenente respondeu: "Não vai dar certo: uma vez drogado, sempre um drogado. Você sabe disso, que diabo! Nunca nenhum deles vai melhorar. Não importa o que você diz, não importa o que essa gente está dizendo, não vai dar certo."

Então ele olhou para nós. Eu não sabia o que dizer, você sabe, sou apenas um do grupo. Olhei para a Doris, que não sabia o que dizer. Nem o Frank. E o velho Pat, que estava sentado no fundo, calado aquele tempo todo, abriu a boca e falou: "Tenente, meu nome é fulano de tal, nasci e me criei em tal lugar, fui preso pela primeira vez por tal motivo, e fui condenado tantas e tantas vezes, por tantos anos. E, partindo daí, quero que você vá verificar minha ficha criminal, inteirinha. Estive em todas as malditas penitenciárias federais do país, exceto Dannemora. Sou o pior dos bandidos, e não tomei uma dose sequer nos últimos 18 anos. Não vou preso há 18 anos, e este programa funciona para mim. Agora, você pode procurar minha ficha e descobrir por você mesmo, porque eu nunca tinha estado fora da cadeia desde que eu era uma criança até o dia em que encontrei este programa." O cara ficou sem saber o que dizer. Pat insistiu: "Estou falando sério, vai lá confirmar."

Se o cara confirmou ou não, eu não sei, só sei que o departamento de polícia

e a Divisão de Narcóticos mantiveram a palavra conosco. Nunca nos perseguiram, prenderam ou proibiram de nada, não nos impediram de entrar e sair das reuniões. E nós também mantivemos nossa palavra. Nós nos policiamos e seguimos as tradições o melhor que soubemos. E foi isto, basicamente, que nos fez começar a crescer nos últimos doze anos.

Algumas das fotos foram de homens, um deles em especial, que começaram reuniões de AA dentro de algumas instituições federais, há vários anos, e nos ajudaram a começar Narcóticos Anônimos em Walla Walla, em San Quentin, e alguns outros lugares. Les também já morreu.

Não sei por que diabos eu fiz estas anotações, porque não estou seguindo nada do que escrevi.

Recomeçamos no início de 1960, com umas quatro pessoas. E voltamos a reconstruir o grupo, de acordo com o conceito original: os passos para o indivíduo e as tradições para os grupos. E temos crescido lentamente e de forma constante, desde então. Principalmente, acredito que estejamos crescendo porque não tivemos o domínio de nenhum grupo de pessoas, especialmente na área que a maioria de nós conhece, a área da Califórnia. Acho que essa é a principal razão, que explica essa enorme diferença. Além disso, o fato de cada vez mais adictos conhecerem o valor do trabalho do Décimo-Segundo Passo. Antigamente, nunca conseguíamos gente para atender aos chamados de Décimo-Segundo Passo.

Algumas coisas estranhas aconteciam, sabe, quando um grupo de oito a dez adictos iam até um pobre e inocente viciado, que estava morrendo em algum quarto dos fundos da casa da sua mãe. Parecíamos um bando. Ui!! Sabe como é! Todos ficavam assustados. Tínhamos que ir em grupos, porque ninguém queria ir sozinho ou em duplas. Todos tinham medo de usar, se fossem encontrar com outro adicto. Este era outro daqueles mitos que nós construímos, que não podemos ir chamar alguém que está usando, sem acabarmos nós por usar também. Uma das maiores mentiras de todos os tempos. Você sabe que isso não é verdade, nem um pouco. E este é um dos motivos do nosso crescimento. Além do fato de fazermos, provavelmente, uma das melhores coisas possíveis: estarmos dispostos a ouvir.

Bob, o que você fez com o resto das minhas anotações? Roubou? Oh, aqui estão elas.

Eu me desliguei da coordenação de NA antes de voltarmos a funcionar de novo, por causa exatamente disso que estou falando. Eu me desliguei porque não estávamos seguindo as tradições de Narcóticos Anônimos. É estranho, eu pensei em contar isto hoje, depois voltei atrás, mas vou mesmo falar a respeito. Porque, afinal, apesar de termos reuniões há muitos anos, durante quatro anos não houve Narcóticos Anônimos. Por causa de uma das coisas que decidimos: que iríamos nos denominar organização e irmandade de NA enquanto usássemos os passos e as tradições. Por isso, quando paramos de usar as tradições e nos tornamos uma proposta ditada por uma pessoa, não havia mais NA, de fato.

Estou mencionando este acontecimento por dois motivos: porque a coisa morreu, e restaram apenas alguns de nós, mas também porque isso mostra que este programa, uma vez que começamos a vivê-lo, não tem volta, irá novamente crescer. Este programa não irá morrer se todos nós, que estamos nesta sala – e isto já é um milagre por si só – se todos nós, que estamos nesta sala, fracassarmos. Mesmo assim a irmandade não irá morrer. Não porque eu esteja dizendo, mas porque esta é a verdadeira natureza da recuperação: uma vez existindo o conhecimento de que algo pode ser feito, isso jamais será perdido, porque alguém tomará para si e dará continuidade. Já chegamos incrivelmente longe. Gosto muito de parafrasear comerciais, e existe uma frase do Virginia Slims que traduz bem a nossa estrutura: "Sabe, meu bem, você já caminhou muito, para chegar aonde você está agora." E não vou sair falando muito mais porque, ah, agora eu estou nas alturas. Estou quase saindo pelo teto.

Estamos crescendo mais rapidamente do que em qualquer outro período anterior. Estamos em mais estados, em mais países, e existem mais oportunidades para cada um de nós encontrar seu lugar em Narcóticos Anônimos, e levar a mensagem de recuperação aos adictos do mundo todo. Não podemos mais tentar contê-la aqui na Califórnia, ou neste país. Mas isso demandará todo o nosso empenho, precisamos dar tudo de nós para ficar neste programa. Este programa é de san-

gue e coragem... Se você é um adicto, já tem muita coragem, senão não estaria aqui. Por isso, vamos colocá-la a serviço de uma boa causa. Vamos usar isto que nós temos, para fazer algo ficar ainda melhor do que é.

Vocês sabem que eu repeti muitas vezes, há muito tempo, que sem um sonho, o homem fica reduzido à metade, e sem uma visão, a irmandade é uma farsa. Eu ainda acredito nisso e sei muito bem que podemos encontrar realização em viver um dia de cada vez, aqui. E, um dia de cada vez, nossa visão e nossa irmandade poderão tornar-se uma realidade maior. Estas são as idéias pelas quais ainda me interesso. Há dois anos, em uma convenção, quando acabara de recuperar minha voz, prometi que, enquanto eu vivesse, usaria a voz e a força que tivesse em prol dos esforços de Narcóticos Anônimos... E pretendo fazer isso. Mas terei que dar tudo de mim, e vocês terão que dar tudo de vocês, assim como todas as pessoas a quem vocês levarem a mensagem, para fazer desta uma realidade maior.

Existem pessoas, lá no La Cienega Boulevard, morrendo da nossa doença. Tem gente em todo o mundo que está morrendo da nossa doença. E, acreditem ou não, somos os únicos que podem ajudá-los, de verdade. Não podemos nunca nos esquecer disso. Você e eu recebemos, através do adoecimento, do sofrimento e da doença, o talento para ajudar outros seres humanos, como nós. Não podemos nunca nos esquecer que temos esse dom e que somos responsáveis pelos outros. Mas, em primeiro lugar, precisamos ser responsáveis por nós mesmos. Nos grupos, eu raramente falo sobre Poderes Superiores, sobre o meu conceito particular de Poder Superior, mas, acreditem, eu tenho. Não sei quantas pessoas estão nesta sala esta noite. Não sei se somos 100, 110 ou 112, mas, acima e mais do que tudo, dentro e através de nós, existe uma força que não há em mais nenhum lugar do mundo.

E isto é Narcóticos Anônimos. Isto será sempre o mais importante. Estou falando sério hoje. E espero que no restante desta noite a gente se divirta pra caramba, porque viver é isso! Muito obrigado.

Recuperação na Suécia

O artigo e a arte a seguir foram publicados na edição de janeiro de 1991 da The NA Way Magazine.

Sou um adicto em recuperação da irmandade de Narcóticos Anônimos em Estocolmo, na Suécia.

Tirei seis semanas de férias do meu trabalho, durante o meu primeiro ano de recuperação. A maioria das pessoas de fora da irmandade pensariam que eu estava louco. Cinco semanas foram passadas em um centro de tratamento para adicção a drogas, e durante a última eu fiz, pela primeira vez, o meu Quarto e Quinto Passo com meu padrinho.

Enquanto escrevia o inventário, quase não senti nada quando vieram à tona os meus "profundos e obscuros segredos". Precisava partilhá-los no meu Quinto Passo, e preocupava-me que este fosse uma "mera leitura do Quarto Passo", junto com meu padrinho. Como "preocupação é falta de fé", decidi confiar no Deus da minha compreensão, e seguir em frente. Quando me sentei diante do meu padrinho, percebi que tudo ficaria muito bem. Ao começar a partilhar as coisas que mais me envergonhavam, tive que fazer uma pausa, porque me sentia todo preso. Durante aquela pausa (normalmente, eu sou de falar muito), meu padrinho disse apenas uma frase, e eu vivenciei todos aqueles sentimentos. Comecei a chorar, mas estava chorando por mim.

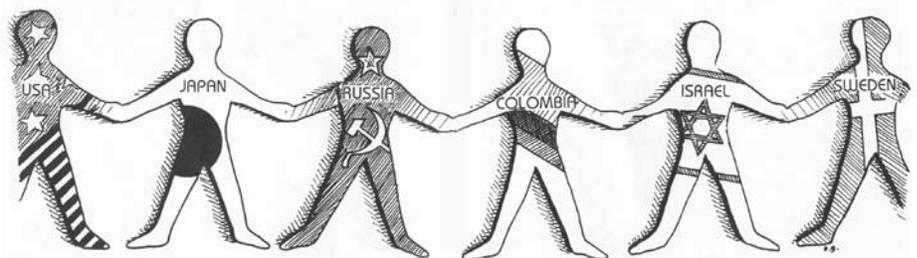
Eu estava lá quando tudo aconteceu. Fiz aquilo tudo comigo, não apenas com as pessoas que magoei. Machuquei mais foi a mim mesmo. Senti como se aquela frase tivesse retirado uma chapa de aço que separava minha cabeça dos meus sentimentos. Saí muito leve da casa do meu padrinho. Sentia-me muito bem. Como se tivesse retirado um peso de minhas costas.

No dia seguinte fui a uma convenção em Uppsala, logo ao norte de Estocolmo, que nosso CSA e o grupo de Uppsala haviam organizado para aquele fim-de-semana. Quanto entusiasmo. Houve cento e três pessoas inscritas, e a contagem regressiva mostrou que nosso tempo limpo total era de 123 anos, onze meses e sete dias. A irmandade da Suécia tem apenas quatro anos, e hoje já soma mais de 20 reuniões, apenas na área oriental. Durante a convenção, recebi diversas dádivas espirituais. Duas delas foram especiais para mim.

Pela primeira vez, aceitei apadrinhar alguém. Depois, uma mulher me reconheceu vagamente, e se dirigiu a mim. Com um brilho nos olhos, ela me disse: "Você foi a primeira pessoa que falou comigo na minha primeira reunião de NA, há seis meses." Agora, estava limpa há 60 dias. Pude perceber que seu programa funcionava. Senti-me exultante com as dádivas e, mais ainda, por estar em condições de recebê-las.

Serei eternamente grato a todos os adictos de NA, desde o primeiro grupo em 1953, passando por todos os elos dessa corrente que finalmente me alcançou, até cada recém-chegado que ainda irá encontrar uma sala. Hoje, não tenho mais vergonha.

KG, Suécia



O que você ouviu na sua primeira reunião, que fez com que quisesse retornar, e dar uma nova oportunidade a NA?

“Eu escutei o ‘nós’. Lembro-me de sair do frio, e receber calorosas boas vindas. Senti-me em casa, finalmente, e nunca mais saí desde então.”

Sisko H, Suécia

NA em Hong Kong, Malásia e Singapura

O artigo a seguir foi publicado na edição de setembro de 1991 da *The NA Way Magazine*. (Em 1990, um membro viajou por três comunidades de NA em desenvolvimento, e enviou este relatório ao NAWWS.)

Hong Kong

Cheguei a Hong Kong na sexta-feira à noite, dia 9 de novembro de 1990, e foram encontrar-se comigo dois companheiros da irmandade de Hong Kong, com quem eu mantivera contato telefônico desde a etapa inicial do planejamento da viagem. Deixei a reserva de hospedagem e o planejamento do fim-de-semana para conversas e reunião de serviço a critério dos membros locais, que foram muito prestativos e hospitaleiros.

Histórico da comunidade de NA

1. A correspondência trocada com o Escritório Mundial de Serviço nos últimos dois anos tem servido basicamente a dois propósitos específicos:
 - A. Detalhes da lista de reuniões.
 - B. Pedidos de literatura.Uma vez que não existe ainda uma estrutura de serviço formal nesta comunidade de NA, os contatos são feitos a partir do endereço residencial de cinco membros, não existindo um sistema centralizado de arquivamento.
Endereço para correspondência de Hong Kong: 10 Borrack Rd, Hong Kong.
2. Esta comunidade de NA surgiu no verão de 1987, com a ajuda de três membros de AA e de um de NA, que visitava Hong Kong regularmente. Iniciaram uma reunião semanal. Em 1988, três companheiros foram trabalhar em Hong Kong, e a irmandade passou a manter duas reuniões semanais em Kowloon.
3. Cabe ressaltar que a irmandade não obteve qualquer assistência, referências ou cooperação por parte do meio profissional e de nenhuma instituição, até bem recentemente. Existe muito trabalho a ser feito nesta área (IP e H&I), que demandará assistência e apoio dos Serviços Mundiais.
4. Há apenas quatro membros centrais nesta comunidade. Dois deles dedicam-se ao serviço, e freqüentam apenas NA. O restante da comunidade é composto por viajantes (por exemplo, da marinha mercante) e outros membros, que aparecem de forma intermitente. A maioria dos recém-chegados vêm por indicação de outras irmandades de Doze Passos e de uma instituição em particular.
5. Quando os membros de outras irmandades de Doze Passos aparecem, a reunião costuma assumir uma atmosfera totalmente diferente – normalmente, passa a girar em torno de histórias de bebida. Por este motivo, os membros de Hong Kong solicitaram que fosse enviado a essas pessoas o artigo que trata da linguagem e formato sugeridos.
6. A comunidade vem operando sob o nome de NA desde 1987, mas ainda está lutando muito para se estabelecer. Sempre se utilizou de literatura aprovada-em-conferência, desde os seus primórdios. A partir de fevereiro de 1989, vêm sendo adotados os encargos de serviço e as tradições.
7. O tempo limpo oscila de zero a cinco anos. Com exceção do representante de Hong Kong, que tem mais de cinco anos e ficou limpo no Reino Unido, o tempo médio é de cinco a seis meses. A proporção de homens para mulheres é de 2:1.

8. Nos últimos três meses está funcionando uma estrutura de serviço mais informal. Atualmente, Hong Kong possui um grupo, com duas reuniões semanais. Os encargos do grupo são de secretário e tesoureiro.
9. A comunidade de NA de Hong Kong não participa da WSC. O motivo é exclusivamente financeiro. Eles enviaram um relatório no ano passado que, obviamente, não chegou ao seu destino. Agora que existe uma estrutura de serviço, tentarão enviar um novo relatório para a WSC deste ano.

Metas e objetivos da visita

A meta e objetivo da visita a esta parte do mundo é, evidentemente, a abertura de canais de comunicação com a comunidade Asiática e do Pacífico-Sul, que tem recebido muito pouca atenção dos Serviços Mundiais. Devido ao enorme potencial e à incrível concentração de adictos, NA precisa começar a levar os doze passos até a região. Creio que tenhamos aberto as portas.

Questões gerais

Por estarem recebendo regularmente o informativo *Newsline* e a revista *The NA Way*, mostraram-se surpreendentemente bem informados quanto às questões atuais dentro da irmandade.

Pediram para receber alguns modelos de correspondência dirigida a profissionais, etc., que possam auxiliá-los em seu trabalho de IP e de H&I. Também solicitaram quaisquer materiais que tenham se provado úteis para outras comunidades novas e emergentes.

Esta comunidade de NA é inteiramente composta por brancos europeus de classe média. Não houve nenhum membro nativo (chinês) que tenha encontrado o caminho de NA. Existem seis milhões de habitantes em Hong Kong. Apenas dois por cento são não-chineses. Há algo como 50.000-60.000 adictos a heroína, segundo as estimativas do governo. Existem centros de tratamento, mas nenhum programa de Doze Passos na comunidade. Os membros locais não conseguem imaginar os chineses nativos vindo às reuniões, devido às diferenças culturais.

Para que NA estivesse disponível aos nativos de Hong Kong, segundo os membros locais, seria necessário haver literatura em cantonês. Outro problema apontado é quanto à "admissão de impotência", conceito que seria de identificação incrivelmente difícil por parte dos chineses, uma vez que é totalmente estrangeiro à sua cultura.

O trabalho de H&I e IP pode ser realizado com expatriados britânicos; porém, para alcançar os adictos chineses, precisaríamos de traduções da nossa literatura, para que os profissionais pudessem ajudar a difundir nossa mensagem. Todos eles comunicam-se com seus clientes em cantonês. A irmandade local de NA agradece todo o apoio que possamos lhes proporcionar para alcançarem a comunidade profissional, contanto que recebam uma cópia das correspondências trocadas, para que possam acompanhar o desenrolar dos acontecimentos. Até o momento, não existe uma opinião formada pela classe profissional a respeito de NA, por ser tão pequeno e desconhecido. O principal problema daqui é a segregação entre "os Ocidentais e o resto", ou "os Chineses e o resto", sem um meio-termo.

O maior encorajamento a NA de Hong Kong vem das comunicações e trocas de informações com viajantes americanos e australianos, e os amigos por correspondência que encontraram nesses países. A irmandade depende atualmente de visitantes/servidores para renovar a recuperação, e solicitou que eu contasse a todos da sua existência e necessidade de comunicação. Também pediu que os solitários da Ásia entrem em contato, para que informem seus dados aos viajantes em trânsito por Hong Kong. Têm conhecimento da existência de companheiros na Malásia, nas Filipinas e em Manila, mas ainda não foi estabelecido qualquer contato formal. Os companheiros de Hong Kong solicitaram ao WSO o envio de uma lista de contato de outros membros asiáticos. Este poderia muito bem ser o início da conferência de serviço e convenção do Pacífico-Sul.

Dispõem de uma linha telefônica com uma secretária eletrônica que informa sobre as reuniões de NA.

Os dois únicos periódicos que o grupo de Hong Kong recebe são o boletim *Newsline* e a revista *The NA Way Magazine*.

Requisitaram as próximas edições do *Fellowship Report* (Relatório da Irmandade), *Meeting by Mail* (Reunião por Correspondência), *PI News* (Notícias de IP), e *Reaching Out* (Estendendo a Mão), bem como quaisquer textos de literatura para revisão, como por exemplo passos e tradições, H&I, além de diretórios telefônicos internacionais e diretrizes atualizadas de H&I.

As reuniões constam do *World Directory* (Diretório Mundial). Apesar de possuir uma linha telefônica, o comitê não dispõe de caixa postal.

Informações gerais

O AA promove oito reuniões semanais, com uma frequência aproximada de 60-70 pessoas. Celebraram recentemente o seu 21º aniversário.

Como podem ver, existe algum trabalho a ser feito nesta comunidade de NA. Evidentemente que AA passou por suas dificuldades, e talvez possamos aprender com sua experiência.

Foi um aprendizado, e estou otimista de podermos ajudar a irmandade de Hong Kong a amadurecer e crescer.

Malásia

As metas e objetivos desta viagem foram:

1. Estabelecer contato.
2. Verificar de que forma os Serviços Mundiais podem prestar assistência.
3. Verificar se nossas informações estão atualizadas.
4. Estabelecer contato entre a irmandade da Malásia e Hong Kong, Singapura e Austrália.
5. Mostrar que nos importamos com eles.

O membro com quem mais eu me comuniquei ficou limpo em Sydney, Austrália, e freqüentou NA regularmente, antes de ser deportado. Hoje ele está limpo há cerca de seis anos, e é um dos fundadores da irmandade da Malásia.

Histórico da comunidade de NA

1. Não houve qualquer outro contato com os Serviços Mundiais, a não ser o registro do grupo, que vem funcionando há cerca de um ano e meio

em uma fazenda de caprinos em Kuala Lumpur. Também recebemos traduções em malaio de:

a) Quem é um adicto?

b) O que é o programa de NA?

c) Como funciona.

2. Em 1987, este companheiro de NA, juntamente com membros de AA, iniciou a primeira reunião de NA em Kuala Lumpur, seguindo a sugestão de pessoas de AA, de que os adictos se identificariam melhor na sua própria irmandade.
3. Dos 15-20 membros, existem uns quatro companheiros-chave, que estão por trás do trabalho de NA.
4. A irmandade de Kuala Lumpur tem funcionado sob o nome de NA desde 1987. Existe uma estrutura de grupo implantada (que vem a ser o secretário e o responsável pela literatura), mas não existe qualquer outra estrutura de serviço formal.
5. Este grupo está ciente das tradições e é auto-sustentável, porém, ainda não houve trabalho de H&I ou de IP. A irmandade utiliza apenas a literatura de NA. Nunca tinham ouvido falar das fitas de áudio, e solicitaram, se possível, que lhes sejam enviadas algumas.

Questões gerais

Todos os quatro companheiros que contatei foram extremamente prestativos. Ficaram muito entusiasmados com o fato de alguém se importar em procurá-los.

Os Serviços Mundiais são percebidos como estando muito distantes, mas úteis com relação à literatura.

Quando indaguei a eles se os Serviços Mundiais poderiam ajudá-los, a resposta foi um sonoro "sim"! O suporte de que necessitam é a apresentação de IP para seu governo, uma vez que nenhuma agência ou programa de tratamento pode se estabelecer na Malásia, sem o aval do ministério de assuntos internos. NA necessita ter credibilidade para ser recomendado. Faz-se necessário educarmos os agentes governamentais responsáveis pela condução dos programas de tratamento. Os companheiros me informaram que o adicto a drogas é considerado inimigo público número um no país.

Atualmente, não existem membros do sexo feminino na Malásia. Segundo me disseram, isto é o resultado da tradição cultural do país.

A visão da maioria das agências e centros de tratamento em relação a NA não é positiva, uma vez que acreditam que a adicção é curável. Na mesma zona geográfica, nas proximidades desta comunidade de NA, existe uma prisão (cuja população aproximada de 1.500-2.000 detentos é composta exclusivamente de adictos), um centro de tratamento e dois semi-internatos, sendo que nenhuma dessas instituições defende a realização de reuniões de NA.

Todas as traduções existentes foram encaminhadas ao WSO. A comunidade de NA mais próxima de Kuala Lumpur fica em Singapura, e localiza-se em um semi-internato. Ao que tudo indica, seria incomum que os malaios visitassem essa reunião.

A comunidade de NA não possui um escritório nem central de distribuição de literatura.

Pelas informações que têm os companheiros, não recebem nenhum dos periódicos dos serviços mundiais, tais como *Fellowship Report* (Relatório da Irmandade), *Newsline*, *Meeting by Mail* (Reunião por Correspondência), *PI News* (Notícias de IP) ou *Reaching Out* (Estendendo a Mão).

Singapura

Se você for um adicto a drogas em Singapura, seu passaporte será confiscado. A maioria dos adictos locais acaba sendo presa. O tráfico de drogas é sentenciado com a pena de morte. Participei de uma viagem até a Penitenciária de Seralang, onde todos os detentos cumpriam pena por adicção a drogas. Na saída, acabei pegando o ônibus errado. Ele me levou, juntamente com outros dez participantes, para um semi-internato. Após uma visita guiada, deram uma palestra de 20 minutos sobre o seu programa. Ao final, o apresentador informou que existia um grupo de auto-ajuda todas as quartas-feiras à noite, que se chamava reunião de NA. Fui até o hotel, peguei meus dois outros companheiros de NA australianos, e retornei ao semi-internato para assistir à nossa única reunião de NA em Singapura.

A reunião foi sensacional! Todos os

membros de NA, exceto nós, eram islâmicos. Toda a literatura era aprovada-em-conferência. Apesar de apresentar uma atmosfera de centro de tratamento, ainda era mesmo uma reunião de NA. Como éramos os visitantes e tínhamos tempo limpo de 16, 12 e 11 anos respectivamente, adivinhem só, fomos os oradores convidados. Após concluirmos nossas partilhas, todos os outros membros falaram – alguns em inglês, outros em islâmico. Foi uma ótima atmosfera. A reunião era organizada já há algum tempo por um dos membros mais antigos. Ele ficara limpo nos EUA, e conhecia o valor de NA.

Ao final da reunião, não houve Oração da Serenidade. As orações eram do Corão.

O fato interessante é que a companheira que veio conosco era a única adicta do sexo feminino na sala. A maioria dos membros da reunião eram residentes do semi-internato. Assim como na Malásia, as mulheres têm problemas para se recuperar aqui, devido às tradições e restrições culturais.

Levando-se em conta tudo o que expus acima, foi uma grande reunião. Os membros de Singapura identificaram-se

conosco de forma empática, foram muito hospitaleiros e rapidamente recolheram toda a literatura que tinha sobrado da conferência da qual eu estava participando.

Seria muito incomum para uma pessoa natural de Singapura assistir a uma reunião islâmica. Então, mais uma vez, assim como na Malásia e em Hong Kong, as barreiras culturais e religiosas precisam ser ultrapassadas ou deixadas de lado, para que algum tipo de alicerce possa ser construído.

Não é realizado nenhum trabalho de H&I ou de IP, em função do estigma da adicção neste país. Os adictos em recuperação têm medo de aparecer. De uma forma geral, os centros de tratamento não estão incentivando NA. Ainda é proibida a congregação ou reunião de adictos em público.

Não existe linha telefônica ou endereço de NA para correspondência, apenas o semi-internato onde aquela reunião é realizada.

Deixe a irmandade com um caloroso sentimento de aceitação. Eles também me pediram que dissesse a todos os australianos para passarem por lá, quando estiverem no país.



Para obter informações atualizadas sobre a China, visite o nosso site no endereço www.na.org Clique em *NAWS News*, abril de 2003.

Pessoal, do Panamá

O artigo e a arte a seguir foram publicados na edição de abril de 1988 da The NA Way Magazine.



Concluí o tratamento em Nova Orleans em julho de 1987, e retornei para casa, no Panamá. Comecei a freqüentar as reuniões de NA do grupo local, em espanhol. Como não domino muito bem o idioma, tinha dificuldades para ouvir e partilhar. Em agosto, decidi abrir um grupo de NA em inglês.

O grupo local de AA tinha uma noite vaga, às quintas-feiras, por isso lhes pedi para usar a sua sala de reuniões, e tentar formar um grupo de NA. Eles me autorizaram, e anunciamos a nova reunião em diversos serviços de aconselhamento em abuso de substâncias.

Nas primeiras três ou quatro reuniões, ficamos apenas eu, a cafeteira e o velho PS. Às vezes, aparecia um alcoólico, que partilhava conosco. Por fim, a mensagem começou a se divulgar. Umas duas pessoas apareceram, lá pelo final de setembro.

O PS nos mandou um presente. Um membro do Texas, que estava limpo há 19 anos, veio ao Panamá. Ajudou a organizar um evento na casa de outro companheiro. Fizemos uma super-festa, com comida texana e mexicana, muita dança e diversão. A partir dali, os dois grupos vêm se apoiando e ajudando mutuamente.

Após cada reunião, nós nos juntamos todos em um café na Cidade do Panamá, e ficamos irmanados até quase meia-noite – cerca de cinco a seis noites na semana. Os dois grupos continuam a crescer e abrir mais reuniões. O grupo Canal do Panamá promove três reuniões semanais, e possui de oito a dez membros regulares. O grupo Espanhol tem 30-40 freqüentadores assíduos, e seis reuniões por semana. Um dos servidores de confiança do grupo Espanhol nos mantém em contato estreito com as reuniões de NA em Medellín, Colômbia.

Bem, queria apenas avisar a vocês que NA no Panamá está vivo e passando bem, e que prosseguirá assim enquanto o PS quiser. Se algum de vocês estiver de passagem por aqui, não deixe de nos telefonar. Ficaremos realmente felizes e honrados em partilhar com você o que nós temos.

Recentemente, tive o privilégio de visitar o Escritório Mundial de Serviço, e fazer um tour pelas suas dependências. Que grupo maravilhoso de pessoas! Fizeram tudo e mais alguma coisa para que eu me sentisse à vontade e inserido no grupo, e também me mostraram toda a literatura em espanhol de que precisamos no nosso grupo panamenho. Sou muito grato a este programa e a um Deus amoroso, que possibilitou que eu estivesse aqui hoje, e por poder partilhar com vocês.

JG, Panamá

O que você ouviu na sua primeira reunião, que fez com que quisesse retornar, e dar uma nova oportunidade a NA?

“Ouvi as pessoas contarem como estavam ficando limpas, até mesmo com serenidade. Ouvi que éramos heróis sem drogas só por um dia, que deveríamos continuar mesmo quando quiséssemos jogar a toalha, que todas as coisas ruins iriam passar – de como NA funcionava, de fato.”

*Redmer Y, Wellington,
Nova Zelândia*

Jeden Uzależniony Pomaga Drugiemu
Seorang Pecandu Menolong Pecandu Lainnya

En rusavhengig hjelper en annen

50 villik iyilesme kutlanıyor

成癮者相互幫助

החלמה של 50 חוגגים

30.303 Reuniões por semana

19.742 Grupos

106 Países

50 Anos de existência

47 Idiomas

28 Anos de serviços

12 Passos, Tradições
e Conceitos

9 Fichas-chaveiro

4 Lados da pirâmide

3 Princípios indispensáveis

1 Mensagem

“Um adicto, qualquer adicto, pode parar
de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar
uma nova maneira de viver.”

Tabela enviada pelo
Grupo Nosso Propósito Primordial, Tel Aviv/Israel

One addict helping another

Ένας ναρκομανής που βοηθάει

আরোগ্যের পথ শি বছর উদযাপন



Празднование 50-ти лет выздоровления
مساعدة مدمن لاخر
回復50周年のお祝い

Propósito Primordial

"Existem muitas formas de se trabalhar em Narcóticos Anônimos. E, assim como todos nós temos a nossa própria personalidade, também o seu grupo desenvolverá uma identidade própria, uma forma de fazer as coisas e seu jeito especial de levar a mensagem de NA. É assim que deve ser. Em NA, estimulamos a unidade, não a uniformidade."

Livreto do Grupo, pág. 1

Esta coluna é para vocês, sobre vocês e escrita por vocês. Nós o convidamos a partilhar as dificuldades que seu grupo possa estar atravessando, a forma como encontrou a solução, e/ou aquele "jeito especial" que faz você continuar voltando!

Recém-chegado a NA – mas, durante a reunião de serviço?

Todos concordamos que o recém-chegado é a pessoa mais importante das nossas reuniões. Mas, o que acontece quando um recém-chegado aparece pela primeira vez durante uma reunião de serviço, ou da consciência"coletiva do grupo?

Um grupo da minha área decidiu que, quando uma pessoa nova chegasse em uma das suas reuniões, o grupoalaria sobre o Primeiro Passo, para ajudá-la a se identificar. Nas duas semanas seguintes, o grupo recebeu pelo menos um recém-chegado por dia. Logo em seguida, sentiu-se saturado e modificou esse procedimento, para que se pudesse partilhar sobre o restante da recuperação também.

Há alguns anos, no meu grupo de escolha, a pessoa que estava coordenando, na ânsia de fazer com que o recém-chegado se sentisse em casa, pediu-lhe que partilhasse de que forma havia encontrado a reunião. Eu particularmente não me oponho a isso, mas o recém-chegado tinha usado e acabou contando piadas no meio da reunião.

Essas situações me mostraram que os recém-chegados podem provocar desentendimentos, quando os mais antigos não sabem ao certo como manter a atmosfera de recuperação nas reuniões.

A pretexto de "defender" os recém-chegados, já vi muitos absurdos acontecerem nas reuniões de NA. A experiência e, particularmente, os erros podem nos ensinar valiosas lições. Mas não cresceremos, se continuarmos cometendo sempre os mesmos.

Há algum tempo, participei de uma das reuniões de serviço da minha região. Muitos de nós têm o mau hábito de chegar atrasados. É um comportamento desestimulante, que nos impede de prestar serviço de forma mais eficiente. Por isso, precisamos esperar alguns minutos antes de iniciar a reunião.

Após uma espera um pouco mais prolongada, eis nossa surpresa. Vimos uma garota bonita entrar na sala à procura de uma reunião de NA. Aparentemente, estava confusa, pois chegara ao local certo, porém, no dia errado.

Parecia muito desapontada, querendo muito falar com alguém a respeito do seu problema. Quando um dos meus companheiros percebeu que ela precisava de ajuda, pediu a alguém que a acompanhasse até uma outra sala, para partilhar com ela, sem interromper nossa reunião de serviço.

A maioria dos membros decidiu convidá-la para ficar conosco. E, evidentemente, a reunião de serviço continuou a ser adiada, até que a maioria teve a certeza de que a recém-chegada estava mais calma.

Fiquei me perguntando se teria sido necessário desviar a atenção de tantas pessoas, para conseguir o mesmo resultado. Tive de deixar de lado meus compromissos e energia, naquela noite, para participar da reunião, em nome da minha região. Porém, acabei ouvindo

do histórias de uso de drogas, sintomas de abstinência e sugestões do programa. Minha expressão facial não conseguia esconder a minha raiva – aliás, nunca consigo disfarçá-la. Então, alguém me disse, de forma desafiadora e dissimulada: "O recém-chegado é a pessoa mais importante nas nossas reuniões".

Concordo. Graças a isso, estou limpo em NA há oito anos. Contudo, aprendi alguma coisa. Quando nasceu meu filho, meu conceito de recém-chegado tomou um rumo diferente. Compreendi que o bebê (recém-chegado) não podia fazer nada sem os seus pais (os mais antigos). Mas também percebi que não faz nenhum sentido que tanto o pai como a mãe dessem a mesma tarefa, ao cuidar dele.

Enquanto um dos pais troca a fralda, o outro pode preparar a mamadeira. Da mesma forma, podemos receber e acolher o recém-chegado calorosamente, e mesmo assim prosseguir com o trabalho a ser realizado. É apenas uma questão de priorização. Na minha opinião, tudo o mais tem a ver com o ego.

Sim, o recém-chegado é a pessoa mais importante nas nossas reuniões, mas nossos veteranos, os solitários, os companheiros recaídos – você e eu – também somos importantes. Todos nós constituímos, de uma forma ou de outra, o contingente de "adictos que ainda sofrem".

Nossas reuniões de serviço também são importantes. Afinal, o recém-chegado poderá não encontrar o que procura em NA, se os servidores de confiança se esquivarem das suas responsabilidades. É importante que não tentemos empenhadamente levar a mensagem, apenas a pretexto de aparecer de forma espiritual e generosa para a pessoa nova que chega a NA pela primeira vez.

Já faz algum tempo que este episódio ocorreu, mas continuo me perguntando a respeito dos "princípios acima de personalidades". Muitas vezes, me questiono se os meus companheiros teriam agido da mesma forma se, em vez de uma mulher bonita, tivesse chegado um homem sujo e mal-cheiroso.

Anônimo, Lima, Peru

Sinais de crescimento espiritual, na WCNA-29

Sábado, 6 de julho de 2002, foi o dia mais quente do ano em Atlanta, quando a temperatura atingiu 38 graus Celsius, com a umidade em elevação. Milhares de adictos em recuperação convergiam, ininterruptamente, para o CNN Center, onde o lobby começava a parecer mais uma lata de sardinhas gigante.

Às 14:00 h, já era difícil a movimentação lá dentro; mas continuavam surgindo nas escadas novos rostos, vindos de longe. Ocasionalmente, um membro do grupo ou da área local destacava-se da multidão, distribuindo sorrisos e abraços.

Apesar de o calor e as longas filas de espera comprometerem os sorrisos, a serenidade ainda predominava ali, e o ambiente de recuperação era agradável e refrescante. Foi um dia que eu jamais esquecerei.

Na sexta-feira, eu havia trabalhado como "mantenedor da serenidade". A fila para compra de mercadorias estava estressante. Muita gente atravessava a barreira de correntes, tanto por motivos legítimos como ilegítimos. Vi os ânimos exaltarem-se e pequenas discussões irromperem, entre os mantenedores da serenidade, policiais e membros. Também houve situações de perigo envolvendo controle de pessoas em torno das entradas e escadas.

Fui para casa depois de esgotadas as mercadorias, porque tinha dormido apenas duas horas na noite anterior. Meu nível de energia estava baixo, de ficar em pé pedindo para as pessoas mostrarem seus ingressos, no café da manhã com jazz. Precisava de um banho e de descanso.

Em tudo isso, pude perceber muito crescimento espiritual e paciência, apesar do estresse. Fiquei pensando em como éramos muitos de nós, em nosso antigo comportamento, quando derrubávamos cercas e portões de shows, e atirávamos latas de cerveja cheias em cima das autoridades. Cara, nós evoluímos muito!

Honestamente, não acredito que 30.000 pessoas normais teriam se comportado tão bem como os 30.000 adictos na WCNA-29, naquele que foi o fim-de-semana mais quente do verão!

Na qualidade de adicto em recuperação que deve a vida ao Poder Superior e ao programa de NA, desejo expressar meu apreço por todos os participantes da WCNA-29. Alguns de vocês trabalharam mais do que os outros, e se expuseram a situações complicadas, injustas e potencialmente perigosas durante a convenção. Foram vocês que possibilitaram que a WCNA-29 fosse o local de crescimento espiritual que ela certamente foi.

Barry B, Geórgia, EUA

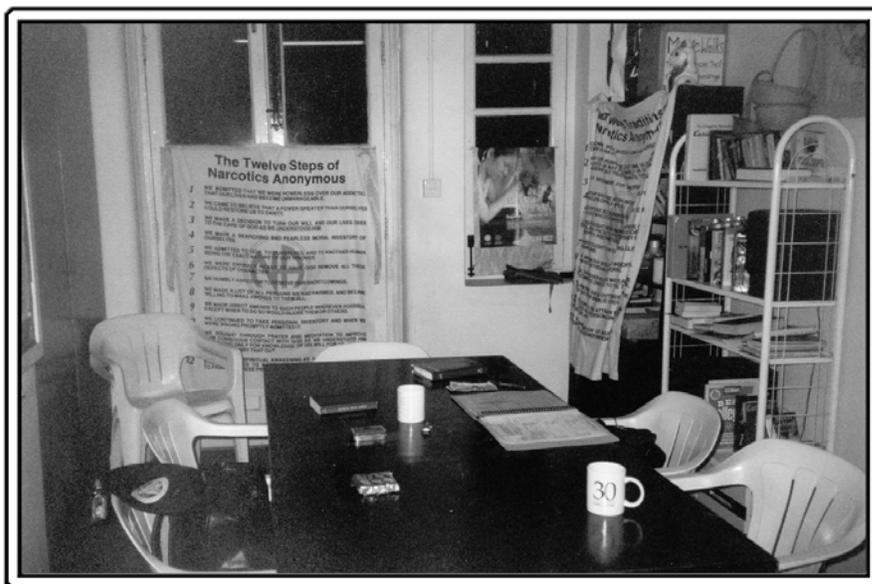
O que você ouviu na sua primeira reunião, que fez com que quisesse retornar, e dar uma nova oportunidade a NA?

“Um rapaz que eu tinha visto apenas uma vez dirigiu-se a mim, perguntou como eu estava, e lembrava-se do meu nome. Foi extremamente importante ele se lembrar do meu nome.”

Mike C, Maryland, EUA

Vejam só!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local "habitado". Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).



Em recente viagem a Hong Kong, como normalmente faço, procurei reuniões a que pudesse assistir. Bem, tive muita sorte mesmo, pois lá só existe uma reunião. Ela acontece em um *clubhouse* do AA. O grupo possui quatro membros regulares, que são muito amorosos e prestativos. Podem ter apenas uma reunião semanal nessa cidade de oito milhões de habitantes, mas parecem fazer o melhor desse seu laço de recuperação. Tenho muito orgulho de integrar sua família.

John R, Colorado, EUA

Sonhos despertados, novas possibilidades

Na WCNA-29, a promessa de recuperação foi definida da seguinte maneira: "Quando as drogas se vão e o adicto trabalha o programa, coisas maravilhosas acontecem, sonhos perdidos despertam e surgem novas possibilidades". Para mim, nada poderia ser mais verdadeiro.

Quando viajei para a convenção mundial, senti uma enorme ansiedade, acreditando que estava a caminho de uma experiência espiritual. Apesar de ser a minha primeira convenção mundial, alguns adictos que conheço e respeito vinham me avisando, há meses, para me preparar para uma grande experiência. Por isso, sentia-me no auge da expectativa, para me unir àquela vivência de recuperação.

Assim que cheguei ao hotel, encontrei diversos conhecidos do Sul da Flórida, e logo comecei a experimentar uma unidade com meus companheiros adictos. Depois, foi ficando ainda melhor.

Como sempre, precisei me lembrar de que era Deus que estava no comando, e não eu. Após fazer o check-in no hotel, fui à procura do meu afilhado, que tinha vindo para Atlanta em uma van repleta de adictos em recuperação, e que não fazia a menor idéia de como encontrar o hotel. Liguei para o seu telefone celular, e descobri que ele estava sentado em um restaurante, a menos de uma quadra dali. Para mim, foi "coisa de Deus".

Depois de nos acomodarmos todos, ofereci-me como voluntário para dois eventos da convenção, sem fazer idéia de qual o tipo de serviço que iria prestar. Quando me apresentei ao coordenador voluntário, fui designado para ficar a um metro de distância do palco da "Festa Temática".

Evidentemente, todos os irmãos e irmãs em recuperação estavam muito alegres, embalados pela emoção e pela música dos anos 70 que tomava o salão. Para meu espanto, ninguém – nem uma única pessoa – tentou cruzar a linha imaginária entre o público e o palco! Para mim, outra "coisa de Deus".

No decorrer da convenção, conheci muitos outros companheiros de NA, falei com meu padrinho e com o afilhado todas as noites, e participei de diversos fóruns e oficinas durante o dia. A magnitude daquilo que estava sendo realizado pelo meu Deus e por NA e seus membros em recuperação bateu fundo, de uma maneira que eu nunca vivenciara anteriormente.

Por fora, estive calmo e reservado, mas por dentro eu cantava e dançava aquele som do James Brown: "I Feel Good!"

E por que não? Estava vivendo o meu sonho de experimentar uma vida rica e plena sem drogas. Ver os companheiros, limpos e livres, andando pela cidade de Atlanta com seus crachás pendurados, era uma demonstração, muitas vezes repetida, do poder do programa. Proporcionou-me um sentido muito mais forte de pertencer a uma irmandade mundial.

Também estava vivendo o meu ideal de vida, no qual meu pensamento e comportamento eram centrados em Deus. Durante o tempo que passei na WCNA-29, experimentei NA e a vida de uma nova maneira. Deixei Atlanta com um sentimento renovado de gratidão por este belo programa e por todos os meus companheiros de NA ao redor do mundo.

O que você ouviu na sua primeira reunião, que fez com que quisesse retornar, e dar uma nova oportunidade a NA?

"O mais importante para mim foi descobrir que tinha uma doença, e que havia milhares de pessoas como eu, ficando limpas e desfrutando a vida sem drogas. Percebi que, se funcionava para elas, por que não para mim?"

Jorge P, Lima, Peru

Trevor P, Flórida, EUA



H&I Esperto

Para aqueles que ainda não tiveram o prazer, H&I Esperto é o tipo de cara de H&I incrível. Está nos hospitais e cadeias do mundo todo. Pode-se dizer que está sempre por dentro, em todos os lugares. Perguntas sobre H&I? Precisa de ajuda? Escreva para o H&I Esperto (H&I Slim, aos cuidados do WSO).

Prezados Leitores,

Em vez de apresentar uma questão levantada por um membro, de lá da terra da irmandade, juntamente com uma resposta minha, pensei que seria interessante oferecer um pouco da história de H&I, em homenagem ao aniversário de 50 anos de NA.

Apesar de eu iniciar com informações contidas no livro *Miracles Happen* (Milagres Acontecem), a maior parte da coluna deste mês foi redigida a partir de material retirado dos arquivos. Percorri toda a documentação, para traçar a evolução das ferramentas que utilizamos hoje no serviço local de H&I.

O trabalho institucional, como era chamado naqueles primórdios, teve início em NA após 1962. Os membros da Irmandade de AA sugeriram a uma das instituições de tratamento da Califórnia que entrasse em contato com Narcóticos Anônimos, porque nosso foco era a adicção, não o alcoolismo.

Nos arquivos do Escritório Mundial de Serviço, encontrei uma cópia das *Diretrizes Institucionais da Região do Sul da Califórnia de 1978*, e uma cópia das atas de reunião do comitê, daquele mesmo ano. Ao que tudo indica, prestavam serviços em cinco instituições, facilitando um total de 16 reuniões mensais de H&I. Esse dado é espantoso. Infelizmente, não consegui encontrar nenhuma ata de H&I regional ou de área até 1986, apesar de eu ter a certeza de que eram prestados serviços em outras instituições, além do Sul da Califórnia.

Seguem alguns destaques no desenvolvimento do Serviço Mundial de H&I.

Diretrizes/manual de H&I

- ❖ Até 1984, H&I utilizou uma versão de diretriz criada pelo Comitê Mundial de Literatura. Foi determinado pelo Comitê de H&I da WSC, em 1984, que realizasse oficinas para dar uma nova redação às diretrizes originais de H&I.
- ❖ Na Conferência Mundial de Serviço de 1985, foi aprovada a "versão azul-marinho" das diretrizes de H&I.
- ❖ O nome passou de "Diretrizes" para "Manual" em 1986 e, em outubro do mesmo ano, iniciaram-se os debates em torno de uma grande revisão.
- ❖ WSC 89: a conferência aprovou, por unanimidade, o *Manual de Hospitais e Instituições*, sem quaisquer emendas.
- ❖ WSC 96: a conferência aprovou pequenas revisões em alguns dos capítulos existentes, a inserção do novo capítulo "Unidades Judiciais e Psiquiátricas", e revisões dos capítulos "Dias de Aprendizado" e "Preparativos dos Dias de Aprendizado".
- ❖ WSC 97: a conferência aprovou mudanças na seção "Faça e Não Faça" do *Manual de Hospitais e Instituições*.

Custeio de H&I

- ❖ Até 1981, a "caixinha de H&I" era passada separadamente da "sacola" dos grupos, em algumas regiões e áreas. A WSC 81 reconheceu a caixinha de H&I, mas, a partir de 1984, diversas áreas e regiões questionaram a sua necessidade, a forma de prestação de contas e a pertinência desse procedimento.
- ❖ A WSC 87 aprovou, por esmagadora maioria, a moção apresentada pelo Comitê de H&I da WSC, de eliminar as práticas de custeio separado do serviço de H&I, devolvendo à estrutura de serviço como um todo a responsabilidade de patrocinar H&I.

Reuniões de H&I abertas/fechadas

- ❖ Após inúmeras solicitações de esclarecimento, foi formulada em 1986 a seguinte moção pelo Comitê de H&I da WSC: "Todas as reuniões de H&I são consideradas 'fechadas' (presença apenas a convite do comitê local de H&I)." A moção foi aprovada pela conferência, na WSC 87.

Reaching Out, o boletim do Comitê de H&I da WSC

- ❖ A primeira edição do boletim *Reaching Out* (Estendendo a Mão) ocorreu em 1985. A idéia da publicação foi mencionada pela primeira vez na ata da reunião de H&I de 1984. A ata de 1985 registra a mudança no formato do boletim, para o modelo que vigorou até 1989. Hoje, existem 1.530 assinantes, público este que é composto, principalmente, de adictos detentos "atrás das grades".
- ❖ Após recolher sugestões da irmandade por meio de um questionário, o comitê de H&I decidiu, por unanimidade, durante a WSC 91, requisitar ao Quadro de Diretores do Escritório Mundial de Serviço a assistência do WSO na elaboração de um

plano de distribuição do boletim. O Quadro concordou. Após intensiva campanha de assinatura, a edição de julho de 1991 da *Reaching Out* foi a primeira enviada para assinantes, além da lista habitual de destinatários. Houve 60 assinaturas para a edição de julho, 90 para outubro e mais de 100 em janeiro de 1992.

Estoque de literatura

- ❖ Como resultado dos debates em 1984 com relação aos fundos excedentes, arrecadados através da caixinha de H&I, a WSC 85 aprovou uma moção instituindo um Fundo Especial, destinado a atender os pedidos de literatura dos comitês de H&I regionais e das áreas, e de adictos e/ou profissionais de instituições atendidas por H&I.
- ❖ O Coordenador de Projetos de H&I do WSO apresentou relatórios sobre os desembolsos com literatura, desde a criação do Fundo Especial, em 1985, até o seu esgotamento, em dezembro de 1988.
- ❖ Em decorrência dos contínuos pedidos de literatura dos comitês de H&I e de adictos e/ou profissionais de instituições atendidas por H&I, o comitê decidiu, na WSC 89, incluir uma linha em seu orçamento anual, destinada a atender essas necessidades. O método de desembolso é o mesmo que já foi mencionado na ata de julho de 1985.

IPs e livretos elaborados pelo Comitê de H&I da WSC

- ❖ Em 1984, o comitê começou a trabalhar em um IP, que acabou por se tornar o folheto *Hospitais e Instituições e o Membro de NA*. O texto, após passar pelo processo de revisão de literatura, foi aprovado na WSC 86.
- ❖ O comitê concluiu em 1985 a redação de *Manter-se Limpo na Rua*, e votou a favor de encaminhar a minuta ao Comitê de Revisão de Literatura da WSC, durante uma oficina

realizada em julho de 1985. O folheto foi aprovado na WSC 88.

- ❖ Na oficina de julho de 1985, o comitê de H&I da WSC solicitou ao Comitê de H&I da Região Colorado que iniciasse um folheto, que resultou no atual *Para Aqueles em Tratamento*. Em outubro de 1986, o comitê votou a favor de encaminhar o livreto ao Comitê de Revisão de Literatura. Após a WSC 88, *Para Aqueles em Tratamento* foi distribuído à irmandade, para revisão e comentários, tendo sido aprovado na WSC 91.
- ❖ O comitê começou a discutir um folheto dirigido à comunidade penal, em agosto de 1985. Após a oficina de setembro de 1988, o nome do livreto foi alterado para *Atrás das Grades*. Foi inserido no *Relatório da Agenda da Conferência* de 1990, para aprovação da irmandade. Na conferência de 1990, o livreto *Atrás das Grades* foi aprovado por unanimidade.

Fita (simulada) de painéis para reuniões de H&I

- ❖ Na WSC 93, a fita de áudio Painel Simulado de H&I/Orientação de H&I foi aprovada por larga maioria. Mais tarde, tornou-se parte do *Manual de Hospitais e Instituições*.

Para vocês terem uma idéia do crescimento de NA e do serviço de H&I em toda a irmandade – existem atualmente 347 sub-comitês de H&I de área registrados junto ao NAWS, 41 dos quais não possuem endereço ou dados para contato, e há 70 sub-comitês regionais de H&I registrados, sendo que dois deles não têm endereço.

Sei que este texto fugiu do nosso formato habitual, mas espero que vocês tenham gostado de aprender a respeito da nossa evolução. Se você acredita que o seu sub-comitê de área e/ou regional não possui endereço atualizado junto ao Escritório Mundial de Serviço, pedimos que nos enviem seus dados o mais rapidamente possível. Se o seu sub-comitê possuir registros de sua história mais remota, adoraremos adicioná-los aos nossos arquivos. E, se tiverem perguntas para o H&I Esperto, pedimos que as enviem para nós.

Retornaremos ao nosso formato habitual, a partir do próximo número da revista.

*Em serviço amoroso,
H&I Esperto*

“Para que nenhum adicto em busca de recuperação...”

Ajude o NAWS a manter atualizadas as informações sobre a sua linha de ajuda. Pedimos que notifique o NAWS, através do telefone +1.818.773.9999, se houver mudanças nos números de telefone da sua área ou região. Isto ajudará a assegurar que todos os adictos em busca de recuperação possam encontrar ajuda.
FSteam@na.org

Precisamos de Ajuda!

O WSO está, constantemente, em busca de candidatos qualificados, para ocupar diversas funções. Portanto, se você estiver interessado em tornar-se um funcionário especializado, envie-nos seu currículo ou entre em contato com **Roberta@na.org**. Atualmente, temos vagas em aberto para auxiliar de contabilidade e redator/coordenador de projetos.

Solução interna

Por que tornou-se costumeiro abrir as nossas reuniões com a Oração da Serenidade?

Como é do conhecimento de muitos de vocês, a Oração da Serenidade, conforme a utilizamos, é uma versão abreviada de uma reza cristã. (Um pequeno adendo: até mesmo a palavra "oração" possui conotações religiosas, mas não é este o foco deste texto.) Neste artigo, proponho eliminarmos a Oração da Serenidade de Narcóticos Anônimos.

Sei que haverá aqueles que propõem que eu utilize a Oração da Serenidade para superar minhas objeções a ela. Contudo, a própria natureza da oração é resistente a mudanças. O texto da Oração da Serenidade legitima a noção de que eu não tenho poder para afetar e modificar meu entorno, na medida em que afirma que eu deva aceitar as coisas que não posso modificar.

Vou iniciar minha argumentação debatendo esse Deus com "D" maiúsculo. Houve algumas mudanças nas ideologias a respeito de Deus, que questionam as noções da presença sobrenatural e etérea de Deus. Em vez de procurar fora de nós a realização de Deus ou das qualidades divinas que possuímos, na espiritualidade "New Age" nós focalizamos nossa visão para dentro, e recuperamos o Deus que existe em todos nós.

Uma das características da adicção é ser uma solução externa para um problema interno. Se um dos nossos problemas é a falta de serenidade, coragem ou sabedoria, ou uma combinação destes fatores, e estamos pedindo a Deus que nos conceda estas qualidades, então, não seria possível que nosso pedido para que Deus nos proporcione estes atributos seja considerado uma solução externa?

Agora, falando de forma comparativa, Deus como solução externa não chega a ser tão ruim como... digamos... drogas, mas tudo aquilo que impede a nossa jornada em direção à totalidade ou que funcione como uma barreira para a verdade é parte do problema, não da solução.

Sei o que vocês estão pensando. Pelo menos, alguns de vocês. Existe uma inclinação ateísta por trás do meu pensamento. Afinal, o programa não nos encoraja a

desenvolver um relacionamento com Deus? O nosso contato consciente com nosso Poder Superior não deveria ser nossa preocupação principal? A resposta a essas perguntas, obviamente, é *sim!*

Entretanto, não há nenhuma exigência que determine que a fonte de Deus não possa ser encontrada dentro de nós – em nosso próprio coração.

Se eu estiver certo, então, conseqüentemente, Deus não pode me dar algo que eu já possuo. Se Deus estiver dentro de mim, da mesma forma estarão em mim todas as qualidades divinas e celestes que estou pedindo a Deus para me conceder, quando recito a Oração da Serenidade.

O pedido repetitivo, contido na Oração da Serenidade, presume justamente a carência dessas mesmas qualidades. Por exemplo: pedir a "sabedoria para reconhecer a diferença" é uma redundância. A sabedoria é resultado da experiência. Experiência é um veículo através do qual atinjo o conhecimento. Com o processo de conscientização, posso melhor aplicar esse reconhecimento, para determinar o tipo de pessoa que eu gostaria de ser. Sabedoria é o conhecimento aplicado, que foi acumulado através da experiência. É, fundamentalmente, uma grande relação de causa-e-efeito. É dentro deste contexto que eu percebo os conceitos tais como serenidade e coragem, não apenas como sendo o resultado de se superar a adversidade, mas também sendo os traços que determinam a capacidade de uma pessoa de enfrentar as dificuldades da vida.

Outra objeção quanto ao uso da Oração da Serenidade em Narcóticos Anônimos advém de uma óbvia, porém freqüentemente despercebida contradição. O Décimo-Primeiro Passo afirma que devemos rogar "apenas pelo conhecimento da Sua vontade em relação a nós, e o poder de realizar essa vontade". Claramente, a Oração da Serenidade é uma solicitação direta de serenidade, coragem e sabedoria. Apesar de esses traços poderem muito bem ser a vontade de Deus para nós, o fato de pedirmos que eles, ou qualquer outro princípio norteador nos sejam concedidos, não seria uma forma indireta de impor a nossa própria vontade?

Afinal, às vezes a vontade de Deus para nós pode ser o caos, covardia e ignorância, porque só podemos conhecer a serenidade, coragem e sabedoria relativamen-

te ao que não seja. Parece-me que o pedido de qualquer processo, evento, sentimento, crença ou estado mental em particular seja uma violação direta da imperativa rendição à vontade do nosso Poder Superior.

A minha terceira e última objeção à Oração da Serenidade é a sua incessante repetição. Significa uma presunção de que Deus seja realmente um "provedor" de serenidade, coragem, e coisas afins.

A citação repetitiva da Oração da Serenidade sugere duas possibilidades: **1)** Que as qualidades solicitadas jamais sejam de fato recebidas dessa fonte; ou **2)** Que o Deus que provê essas qualidades o faz de forma arbitrária, e a retém ou revoga sem motivo aparente.

Se a primeira possibilidade for verdadeira, então não seria considerada uma insanidade a repetição de um pedido que não será realizado? Contudo, seria errôneo declarar que os atributos contidos na oração não são nunca concretizados. Obviamente, conforme contado e recontado nas experiências de tantos membros de NA, experimentamos, de fato, diversos níveis dessas qualidades.

Se as experimentamos, então é porque as possuímos, e se nós já as possuímos, por que motivos repetidamente pedimos por elas? Teria algo a ver com nosso insaciável desejo de ter mais, característico da doença da adicção?

Se a segunda premissa estiver correta, então algo de estranho está acontecendo aqui. Parece-me que um Deus, supostamente amoroso e cuidadoso, não iria, arbitrariamente, conceder a uns e não a outros os princípios específicos que se destinam a nos ajudar na nossa recuperação das obsessões e compulsões egocêntricas, que nos mantêm adoecidos. Nem tampouco faria qualquer sentido que Deus nos desse e depois retirasse as dádivas espirituais mencionadas na Oração da Serenidade.

Isto posto, o que nos resta a fazer? Qualquer inclinação para a aceitação serena implica o reconhecimento de que questionar as normas estabelecidas torna a pessoa levemente marginalizada. A trégua decorrente de se seguirem as convenções não conduz à mudança. Aceitação, contudo, não significa obediência. As sementes da resistência podem ser nutridas pelo protesto não-violento – a recusa

das massas em participar do canto cerimonial da Oração da Serenidade.

Façamos com que a "coragem para modificar as coisas que eu posso" esteja acima dos momentos de silêncio, na quietude da sabedoria da responsabilidade pessoal, onde nós, individual e coletivamente, internalizamos a escolha e buscamos o divórcio das soluções externas.

*Com gratidão,
James T, Ontário, Canadá*

O que você ouviu na sua primeira reunião, que fez com que quisesse retornar, e dar uma nova oportunidade a NA?

"As duas mensagens mais poderosas que ouvi foram: que eu pertencia àquele lugar, e que eu nunca mais precisaria estar sozinho novamente."

Richard B, Flórida, EUA



A primeira vez

Jamais esquecerei a minha primeira reunião de Narcóticos Anônimos. Foi em agosto de 1969 em North Hollywood, Califórnia, EUA, quando eu já estava limpo há sete meses.

Não havia NA no lugar onde fiquei limpo. Algumas pessoas da "outra irmandade" me contaram que existia aquele grupo no Sul da Califórnia, denominado Narcóticos Anônimos. Disseram-me que era pequeno, mas que estava funcionando para pessoas como eu.

Fiquei nervoso na minha primeira reunião de NA. Estava acostumado a pessoas mais velhas, que tinham histórias com as quais não me identificava muito, mas que eram muito gentis comigo. Instintivamente, soube que, quando chegasse a NA, estaria diante de pessoas como eu, que me conheceriam no mesmo nível em que eu as reconheceria. Sabia que não me esconderia mais por trás de uma honestidade *filtrada*. Os adictos falam o que sentem, e contam as coisas como realmente são.

Na minha primeira reunião de NA, havia umas quinze pessoas – todos tinham se "aplicado". Parecia que todos possuíam uma tatuagem no braço direito, e haviam "puxado" cinco anos de cadeia.

Quando fui ao banheiro, durante uma reunião, tinha um cara caído no chão. Acabara de usar. Pensei: é, bem-vindo a Narcóticos Anônimos!

As reuniões eram duras. Não se partilhava muito sobre Deus ou sobre os passos e, sinceramente, eram um pouco depressivas. Mas havia alguns companheiros que faziam toda a diferença. Eles me inspiravam respeito. Um membro tinha oito anos, e aquele tempo limpo todo me assustou. Pensei que aquele camarada deveria ser muito estranho.

Sentia que a outra irmandade não nos levava muito a sério. Era como se a nossa organização fosse uma espécie de "irmão caçula". O recurso de que dispúnhamos em NA para nos identificar era aquele único texto, o livreto branco.

Naquele tempo, todos freqüentavam reuniões na outra irmandade, e se identificavam como tal. A dependência que tivemos em relação àquela irmandade realmente afetou nosso crescimento, mas manteve muitos de nós vivos, até podermos caminhar com as nossas próprias pernas.

Os companheiros de hoje, que têm pouca tolerância a esse tipo de conduta passada, simplesmente não compreendem como eram as coisas naquela época. Não dava para ser politicamente correto e salvar a vida ao mesmo tempo.

Lembro-me de quando começamos a mudar a forma como nos identificávamos nas reuniões. Tente ensinar novos truques a cachorros velhos. Foi uma dureza. Muitos membros se recusavam a usar a terminologia, e nos diziam com todas as letras onde nós deveríamos enfiá-la.

Tentem imaginar um bando enorme de recém-chegados ao programa dizendo a vocês que "não estão fazendo certo"! Creio que também reagiriam mal.

Perdemos muitas pessoas. Eu mesmo perdi muitos amigos. Gostaria que eles tivessem ficado. Sei que sentiriam muito orgulho do estágio em que estamos hoje.

Não acredito que ninguém de NA, naquela época, enxergava nada para além do seu umbigo. Acho que a única pessoa que tinha alguma visão era o Jimmy K. Era o único que acreditava que um dia estaríamos em todos os cantos do mundo. Tenho muito respeito por Jimmy, que fez por merecê-lo.

Apesar de toda a sua contribuição, houve outras pessoas que também fizeram muito. Muitas responsabilidades recaíram sobre as costas do Jimmy por ele ser um dos poucos membros estáveis, que tinha uma casa e um trabalho, sem contar que tinha um montão de tempo limpo. O mais importante é que ele amava NA, profunda e passionadamente.

Houve muitos companheiros no mundo todo que experimentaram esse tipo de responsabilidade (compulsoriamente), e a assumiram. De uma certa forma, este é um dos legados de Jimmy.

Um dos meus maiores entusiasmos e privilégios tem sido observar nosso fenomenal crescimento em todos os Estados Unidos e no mundo. Em julho deste ano, comemoraremos 50 anos, mas nosso trabalho está apenas começando. Fico todo arrepiado, só de pensar.

Anônimo



CALENDÁRIO

Sugerimos que divulguem seus eventos, colocando-os no ar no nosso "website" e publicando-os na revista *The NA Way Magazine*. Vocês podem enviar ao WSO informações a respeito, através do fax, telefone, correio comum ou por intermédio da nossa página na Internet. Se utilizar esta última, você mesmo poderá verificar se já não temos listado o seu evento e, caso necessário, digitar as informações a respeito da sua própria convenção. Elas serão então revisadas, formatadas e acrescentadas, em cerca de quatro dias, ao calendário "online" de convenções contido no nosso "website". Basta entrar em www.na.org, clicar em "NA Events" e seguir as instruções.

Os anúncios de convenções recebidos pela Internet ou por outros meios são encaminhados também à *The NA Way*. A revista é publicada quatro vezes por ano: em janeiro, abril, julho e outubro. Como cada edição entra em produção muito antes de ser publicada, para assegurar que seu evento saia na revista, precisamos ser avisados com uma antecedência mínima de três meses da data de cada publicação. Por exemplo, se você desejar que o seu evento conste na edição de outubro, precisará nos informar até o dia 1 de julho.

Canadá

Columbia Britânica: 15-17 de agosto; XXIV Convenção de NA da Região Columbia Britânica; Hilton Vancouver Metrotown, Vancouver; reservas de hotel: 800.HILTONS; informações sobre o evento: +1.604.879.1677; informações sobre fitas de oradores: +1.604.946.7071; inscrições +1.604.940.2033; endereço para correspondência: British Columbia Region, BCRCNA XXIV, Ladner Postal Outlet, Box 18603, Delta, BC V4K 4V7, Canadá; www.bcrscna.bc.ca

Nova Scotia: 18-20 de julho; Assado e Acampamento; Recuperação na Floresta, Blomidon Provincial Park; reservas de hotel: +1.902-765-6234; informações sobre o evento: +1.902.582.7354; endereço para correspondência: Annapolis Valley Area, Annapolis Valley ASC, Box 522, Kentville, Nova Scotia, B4N 3X3, Canadá; www.nearna.com/avana

2) 25-27 de julho; Natureza Espiritual; Howard Johnson Hotel Halifax (Keddy's), Halifax; informações sobre o evento: +1.902.430.7300, +1.902.443.2948; endereço para correspondência: Central Nova Area Halifax; Box 65 Central, Halifax, Nova Scotia B3J 2L4, Canadá; www.centralnovaarea.ca

Ontário: 28 de julho - 4 de agosto; Encurtando Distâncias; Blue Lake Provincial Park, Vermillion Bay; endereço para correspondência: Winnipeg ASC, Box 25173, 1650 Main St, Winnipeg MB R2V 4C8, Canadá

2) 7-9 de novembro; XI Aventura (L'Aventure XI); Ameri-Cana Resort, Niagara Falls; reservas de hotel: 800.263.3508; informações sobre o evento: cnaxi@msn.com; prazo máximo para recebimento de fitas: 1 de julho; <http://cana-acna.org/new/convention.html>

Quebec: 18-20 de julho; EANAC IV; Livre para o Milagre; John Abbott College, St. Anne de Bellevue; reservas de hotel: +1.514.941.7136; endereço para correspondência: EANA, Box 453 NDG Station, Montreal, QC Canadá

2) 10-12 de outubro; 16ª Convenção Anual da Região Quebec; Auberge des Seigneurs, Saint-Hyacinthe (próximo de Montreal); reservas de hotel: +1.450.774.3810; informações sobre o evento: +1.514.326.2153, +1.514.253.0513

Colômbia

Antioquia: 10-13 de outubro; XII Convenção Regional de NA da Colômbia; CSA Sur de Antioquia, Medellín; reservas de hotel: +57.4.2511665; informações sobre o evento: +57.1.2252095, +57.03.310 2311666, +57.4.2312016; prazo máximo para recebimento de fitas: 31 de agosto; endereço para correspondência: Colômbia/Bogotá, *OSR Colombia, Calle 48 #48-14 Of. 806 Edificio Nuevo Mundo-Medellín; ou *OSA Bogotá, Calle 63 #11-27 Local 211, Bogotá D.C., Colômbia; www.na-colombia.org

Dinamarca

Allinge: 5-7 de setembro; BOKNA III; Amor nas Rochas (Kærlighed og Klipper), Allinge-Sandvig Borgerskole, Allinge; informações sobre o evento: +45.56486806, +45.56483372; endereço para correspondência: Bornholm Area, NA Gruppen Område Bornholm, Box 73, 3700 Ronne, Dinamarca

Estados Unidos

Alabama: 12-14 de setembro; Rendição nas Montanhas; Retiro Espiritual; Cheaha State Park, Mt. Cheaha; reservas de hotel: 800.ALA.PARK; inscrições +1.334.541.5154; informações sobre o evento: +1.334.541.5154; endereço para correspondência: Alabama/NW Florida Region, AL/NWF RSC, 2701 Mall Rd, PMB 180, Florence, AL 35630, EUA; www.alnwflrscna.org

2) 26-28 de setembro; MS, AL, TN Terceira Celebração Anual da Unidade; Webster Hotel & Suites, Sheffield, AL; reservas de hotel: +1.256.383.4100; inscrições +1.731.824.2189; informações sobre fitas de oradores: +1.731.824.2189; endereço para correspondência: Trail of Tears ASC, Box 880, Humboldt, TN 38343, EUA

Arizona: 31 de outubro - 2 de novembro; XVII Dias de Aprendizado de Serviço do Oeste; Nosso Propósito Primordial; Best Western Grace Inn at Ahwatukee, Phoenix; reservas de hotel: 800.843.6010; inscrições +1.602.564.2823; informações sobre fitas de oradores: +1.602.282.8198; informações sobre o evento: +1.480.921.4303; <http://wsld.org>

Califórnia: 3-6 de julho; 7º Acampamento Anual Reunião Familiar; Lake Siskiyou, Mt Shasta; informações sobre o evento: +1.530.926.0617; informações sobre fitas de oradores: +1.530.235.2253

2) 3-6 de julho; WCNA-30; 30ª Convenção Mundial; 50º Aniversário de NA; San Diego Convention Ctr, San Diego; endereço para correspondência: NA World Services; 19737 Nordhoff Pl, Chatsworth, CA 91311, EUA; www.na.org

Carolina do Norte: 1-3 de agosto; X Quando, Ao Final da Estrada; Sheraton Imperial Hotel & Convention Ctr, Durham; reservas de hotel: 800.325.3535; endereço para correspondência: New Hope Area, Box 25043, Durham, NC 27702, EUA

2) 12-14 de setembro; XI Mais Poderoso do que as Palavras; Holiday Inn Express, Salisbury; reservas de hotel: 800.465.4329; informações sobre o evento: +1.704.788.4653; informações sobre fitas de oradores: +1.704.630.9632; endereço para correspondência: Central Piedmont Area, Box 5293, Concord, NC 28027, EUA

Carolina do Sul: 22-24 de agosto; VIII Convenção Bem-Vindo ao Lar; Clarion Town House Hotel, Columbia; reservas de hotel: 800.277.8711; informações sobre o evento: +1.803.739.9308, +1.803.422.0473, +1.803.739.0334; endereço para correspondência: Central Carolina Area, Welcome Home Convention, 709 Woodrow St, Box 418, Columbia, SC 29205, EUA; <http://www.CRNA.org>

2) 10-12 de outubro; É Assim Que Nós Fazemos; Quality Hotel & Conference Ctr, Spartanburg; reservas de hotel: +1.864.503.0780; informações sobre o evento: +1.864.595.1209, +1.864.433.1861; informações sobre fitas de oradores: +1.864.591.1387; prazo máximo para recebimento de fitas: 19 de julho; endereço para correspondência: HOW Again Convention, Box 938, Duncan, SC 29334, EUA

Colorado: 25-27 de julho; Convenção da Unidade dos Estados do Oeste; Sheraton Denver Tech Ctr, Denver; reservas de hotel: +1.303.799.6200; endereço para correspondência: DASC de NA, Box 8808, Denver, CO 80201, EUA; www.wsuc.org

2) 10-12 de outubro; Sozinho, Nunca Mais; The Westin Westminster, Westminster; reservas de hotel: 800.937.8461; endereço para correspondência: nacolorado-crcna.org

Delaware: 4-5 de julho; 50º Aniversário de NA; Wyndham Hotel-Wilmington, Wilmington; reservas de hotel: 800.WYNDHAM; informações sobre o evento: +1.215.483.5154, +1.215-483-5154, +1.215.849.2239; endereço para correspondência: Greater Philadelphia Region, 6212 Ridge Ave, Philadelphia, PA 19128, EUA; www.naworks.org

Dakota do Sul: 19-21 de setembro; SDRCA VI; Oaks Hotel, Sioux Falls; reservas de hotel: +1.605.336.9000; informações sobre o evento: +1.605.728.6841, +1.605.498.3413

Flórida: 10-12 de outubro; Convenção MidCoast; MCCNA; Embassy Suites/Boca Raton, Boca Raton; reservas de hotel: +1.561.994.8200; prazo máximo para recebimento de fitas: 1 de agosto; www.midcoastarea.org

Geórgia: 14-17 de agosto; MACNA XIII; A Unidade é a Chave; Sheraton Atlanta Hotel, Atlanta; reservas de hotel: +1.404.659.6500; informações sobre o evento: +1.404.328.9997; endereço para correspondência: Midtown Atlanta Area, Box 5831, Atlanta, GA 30307-1562, EUA; www.grscna.org

Havaí: 23-26 de outubro; 12ª Convenção Anual da Região Hawaii; E Pupukahi (Somos Um); Royal Lahaina Resort, Kaanapali; reservas de hotel 800.222.5642, +1.808.572.5100; informações sobre o evento: +1.808.280.5060; endereço para correspondência: Hawaii Region, Box 6160, Kahului, Hawaii 96733-6160, EUA; <http://www.na-hawaii.org/HRSC/convention.htm>

Idaho: 15-17 de agosto; XVI Serenidade na Imensidão; Chemeketan Campgrounds, Sawtooth Mountain Range; informações sobre o evento: +1.208.388.4880; www.sirna.org

2) 24-26 de outubro; XXVI Convenção de Pacific Northwest; DoubleTree Riverside Hotel, Boise; reservas de hotel: 800-222-8733; inscrições registration@sirna.org; informações sobre fitas de oradores: programs@sirna.org; informações sobre o evento: coninfo@sirna.org; endereço para correspondência: Southern Idaho Region, Box 651, Wendell, ID 83355, EUA; <http://www.sirna.org/pnw26.htm>

Illinois: 22-24 de agosto; III Convenção da Área Living the Dream; Crowne Plaza Hotel, Springfield; reservas de hotel: +1.217.522.1507; informações sobre o evento: +1.217.899.9437, +1.217.522.9906, +1.217.528.9225; endereço para correspondência: Living the Dream Area, 1512 N 15th St, Springfield, IL 62702, EUA; www.grscna.org/ltl

2) 29-31 de agosto; III Convenção da Unidade do Metropolitano de Chicago; Radisson O'Hare Hotel, Rosemont; reservas de hotel: +1.847.297.1234; endereço para correspondência: North Suburban/North City/Lake Borderline Areas, Box 594, Waukegan, IL 60079, EUA; www.chicagona.org

3) 31 de outubro - 2 de novembro; JACNA VI; Mudança de Atitude na Cidade da Esperança; Crystal Lake Holiday Inn, Crystal Lake; reservas de hotel: 800.465.4329; informações sobre o evento: +1.815.919.0324; endereço para correspondência: Joliet Area, Box 336, Joliet, IL 60433, EUA

Maine: 12-14 de dezembro; VIII Evento de Aprendizado Multi-Regional (MRLE); Notre Dame Spiritual Ctr, Alfred; informações sobre o evento: +1.603.622.4464, +1.603.798.4329; endereço para correspondência: Northern New England Region, NNERSC, Box 1274, Saco, ME 04072, EUA

Massachusetts: 11-13 de julho; XIV Serenidade em Berkshires; Camp Stevenson-Witawentin on Lake Onota, Pittsfield; informações sobre o evento: +1.413.442.7321

2) 8-10 de agosto; Em Recuperação, Uma Década de Crescimento; Marriott Hotel, Springfield; reservas de hotel: 800.228.9290; informações sobre o evento: +1.413.598.8637; informações sobre fitas de oradores: +1.413.747.5654; inscrições +1.413.796.4797; prazo máximo para recebimento de fitas: 10 de julho; endereço para correspondência: Western Massachusetts Area, Box 5914, Springfield, MA 01104, EUA

Michigan: 14-17 de agosto; VIII NBS Retiro para Recuperação; Fort Custer Recreation Area, Kalamazoo; reservas de hotel: +1.616.628.5342; informações sobre o evento: +1.616.998.9409, +1.616.544.0735; endereço para correspondência: NBS NA, 24739 S 29th St, Gobles, MI 49055, EUA

2) 22-24 de agosto; R&R no Forte; Camp Fort Hill, Sturgis; informações sobre o evento: +1.269.273.4137; www.r-n-r-at-the-fort.org

3) 29 de agosto - 1 de setembro; MRCNA XIX; Uma Promessa, Muitas Dádivas; Valley Plaza Resort & Convention Ctr, Midland; reservas de hotel: +1.989.496.2700; informações sobre o evento: +1.616.304.3058, +1.616.522.0370; endereço para correspondência: Michigan Region, Box 21051, Lansing, MI 48909-1051, EUA; <http://www.michigan-na.org/mrcna>

Minnesota: 18-20 de julho; Acampamento Pig 2003; Country Camping, Isanti; reservas de hotel: +1.763.444.9626; endereço para correspondência: South Suburban Fireside Area, Pig Committee, Box 2583, Inver Grove Hgts, MN, 55076, EUA www.naminnesota.org

Mississippi: 17-19 de outubro; MRCNA XXI; Quando, Ao Final da Estrada; Ramada Inn, Greenville; reservas de hotel: 800.272.6232; informações sobre o evento: +1.662.335.4952, +1.662.334.9747, +1.662.332.6108; prazo máximo para recebimento de fitas: 15 de agosto

Missouri: 25-27 de julho; 24º Piquenique do Alto Astral; Bucksaw Point, Truman Lake, Clinton; reservas de hotel: +1.660.477.3900; informações sobre o evento: +1.417.781.9420, +1.918.540.0836; endereço para correspondência: Ozark Area, Box 2923, Joplin, MO 64804, EUA

Nebraska: 26-28 de setembro; XX Convenção da Região Nebraska; Ramada Inn & Conference Ctr, Kearney; reservas de hotel: 800.652.1909; informações sobre o evento: +1.308.240.3236, +1.308.530.3039; endereço para correspondência: NRCNZ-XX, Box 205, Kearney, NE 68848, EUA

Nova Jérsei: 22-24 de agosto; Espiritualmente Revigorados, Felizes por Estarmos Vivos; Paterson; informações sobre o evento: +1.973.684.3421; endereço para correspondência: Greater Paterson Area Convention; Box 2435, Paterson, NJ 07509, EUA

2) 31 de outubro - 2 de novembro; IX Em Espírito de Unidade; Sheraton Airport Hotel, Newark; reservas de hotel: +1.973.690.5500; informações sobre o evento: +1.732.669.0129, +1.908.355.3200, +1.973.923.6643; prazo máximo para recebimento de fitas: 31 de agosto; endereço para correspondência: Northeast New Jersey Area Convention, Box 409, Roselle, NJ 07203, EUA

Nova Iorque: 29 de agosto - 1 de setembro; XVII Recuperação na Floresta; Camp Pioneer & Retreat Ctr, Angola; endereço para correspondência: Buffalo Area Service Committee, Box 64, Buffalo, NY 14207, EUA; <http://www.nawny.org>

2) 3-5 de outubro; Convenção da Região Western NY; Holiday Inn Resort & Conference Ctr, Grand Island; reservas de hotel +1.716.773.1111; informações sobre o evento: +1.716.894.5719, +1.716.570.6995; informações sobre fitas de oradores: +1.716.834.1871; endereço para correspondência: WNYRCNA VIII, Box 151, Buffalo, NY 14207-0151, EUA

Oklahoma: 18-20 de julho; Retiro Espiritual de Roman Nose; Roman Nose State Park, Watonga; reservas de hotel: 800.892.8690; inscrições +1.918.225.4685; www.okna.org/pasc/activities.htm

2) 10-12 de outubro; Convenção de Shawnee Fall; Ramada Inn, Shawnee; reservas de hotel: +1.405.275.4404; informações sobre o evento: +1.405.964.5218; informações sobre fitas de oradores: +1.405.447.7814; prazo máximo para recebimento de fitas: 15 de agosto; endereço para correspondência: Shawnee Group, 1120 1/2 North Kickapoo, Shawnee, OK 74801, EUA

Pensilvânia: 18-20 de julho; III Retiro Espiritual Anual do Grupo Just For Today/Day By Day; Chapman Dam State Park, Clarendon; reservas de hotel +1.814.723.7443; inscrições +1.814.723.7443; informações sobre o evento: +1.814.723.7443, 814.968.3722; endereço para correspondência: Just For Today Group, Box 194, Clarendon, PA 16313-0194, EUA

Tennessee: 15-17 de agosto; V Unidade; Uma Promessa; Marriott at Vanderbilt, Nashville; reservas de hotel: 800.285.0190; informações sobre fitas de oradores: +1.615.506.0205; inscrições +1.615.329.0853; informações sobre o evento: +1.615.586.3300; endereço para correspondência: Middle Tennessee Area, Box 100525, Nashville, TN 37224, EUA

2) 3-5 de outubro; Conferência Histórica de NA de Nashville; Nashville; informações sobre o evento: +1.615.258.3811, +1.615.371.5441, +1.615.855.6643; www.nanashville.org

Texas: 25-27 de julho; XIX Recuperação na Orla; Padre Island, Corpus Christi; reservas de hotel: +1.361.814.4777; endereço para correspondência: CBANA, 3458 Topeka, Corpus Christi, TX 78411, EUA; www.cbana.org

2) 12-14 de setembro; Grupo Miracles and Solutions, Celebrando 10 Anos de Recuperação; Austin Airport Marriott South, Austin; reservas de hotel 800.228.9290; informações sobre o evento: +1.512.719.5899, +1.512.748.0415, +1.512.322.9234; prazo máximo para recebimento de fitas: 15 de julho; endereço para correspondência: Miracles & Solutions Group, 2915 MLK Blvd, Austin, TX 78702, EUA

3) 3-5 de outubro; 12ª Diversão Anual na Floresta; Garner State Park, Concan; reservas de hotel: +1.512.389.8900; endereço para correspondência: Esperanza Area, 2186 Jackson Keller, No. 335, San Antonio, TX 78213, EUA; www.enaonline.org

Utah: 25-27 de julho; XX Convenção e Acampamento da Região Utah; East Gate Campground, Zion National Park; informações sobre o evento: +1.801.644.2423; endereço para correspondência: URCNA, Box 994, Springville, UT 84663, EUA; www.utahna.org/campvention.htm

Vermont: 15-17 de agosto; XIX Acampamento de Volta ao Básico da Área Green Mt; Wallingford Boys' Camp, Wallingford; reservas de hotel: +1.603.585.9453; informações sobre o evento: +1.603.588.3132; endereço para correspondência: Green Mountain Area, Box 6414, Brattleboro, VT 05302, EUA

Virgínia: 18-20 de julho; 22º Acampamento Anual BRANA; Natural Chimneys State Park, Mt Solon; reservas de hotel: +1.888.430.CAMP, +1.540.350.2510; serviço de mensagens da área: +1.540.885.7800; endereço para correspondência: Blue Ridge Area, Box 1959, Chesterfield, VA 23832-9109, EUA

2) 1-3 de agosto; XVII Convenção da Área Almost Heaven; 4-H Ctr, Front Royal; informações sobre o evento: +1.304.264.1450, +1.304.728.2274, +1.304.229.4520

3) 12-14 de setembro; XI Festival da Unidade OLANA; Tem Recuperação?; Holiday Inn, Chesapeake; reservas de hotel: 800.HOLIDAY; informações sobre o evento: +1.757.686.3934, +1.757.484.9542; informações sobre fitas de oradores: +1.757.638.5542; endereço para correspondência: OLANA UnityFest XI, Box 1063, Franklin, VA 23857, EUA

Virgínia Ocidental: 31 de outubro - 2 de novembro; XVII Cores Verdadeiras; Visão sem Limites; Cedar Lakes, Cedar Lakes/Ripley; reservas de hotel: +1.304.372.7860; informações sobre o evento: +1.304.768.1626, +1.304.325.9803; endereço para correspondência: Mountaineer Region, Convention Sub-Committee, Box 2381, Morgantown, WV 26502-2381, EUA; <http://www.mrsna.org/convention.html>

Wisconsin: 1-3 de agosto; 14º Acampamento do Encontro Anual da Unidade; YMCA Camp Y-Koda, Sheboygan; reservas de hotel: +1.920.458.7078; inscrições +1.920.254.4220; informações sobre o evento: +1.920.750.6329, +1.414.254.4221; endereço para correspondência: Kettle Moraine Area, Box 1022, Sheboygan, WI 53082-1022, EUA; www.wisconsinna.org

2) 17-19 de outubro; WSNAC XX; Marriott Hotel, Madison West, Madison; reservas de hotel: +1.608.831.2000; inscrições +1.608.257.1990; informações sobre o evento: +1.608.845.3428; informações sobre fitas de oradores: +1.608.877.2909; prazo máximo para recebimento de fitas: 15 de agosto; endereço para correspondência: WSNAC XX, Box 1666, Madison, WI 53701; www.wsnac.org

Grécia

Halkidiki: 10-12 de outubro; ECCNA 20; Deixe Seu Espírito Voar; Cassandra Halkidiki (Palini Beach Hotel), Halkidiki; reservas de hotel: +0030.237.4022100; informações sobre o evento: +30 210 9849366, +30 944 521894; endereço para correspondência: ECCNA 20/Greece, Box 75064, Post code 17610, Kalithea, Athens, Grécia; <http://www.eccna.com/>

Noruega

Oslo: 26-28 de setembro; OØKNA VII; Caminhando pela Vida (Trinnvis gjennom livet); Nordseter skole, Oslo; informações sobre o evento: +47.67123610; inscrições +47.62531233; www.nanorge.org

Porto Rico

Rio Grande: 25-27 de julho; XIV Convenção de Porto Rico; Westin Riomar Hotel, Rio Grande; informações sobre o evento: +1.787.274.0488

Reino Unido

Escócia: 4-6 de julho; V Convenção de Glasgow; Kelvin Park Lorne Hotel, Glasgow; endereço para correspondência: Glasgow Area, NA Glasgow, Box 16177, Glasgow, G13 2YT, Escócia

GRUPO DE ESCOLHA



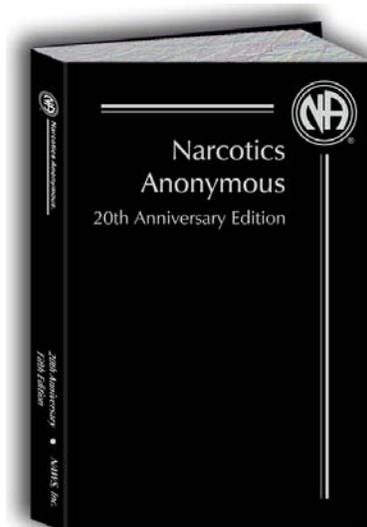
Novos Produtos do WSO

Inglês

20º Aniversário do Texto Básico

O ano de 2003 marca o 20º aniversário da primeira publicação do Texto Básico. Para comemorar este acontecimento, produzimos uma edição comemorativa do livro, com tiragem limitada. Cada livro é numerado à mão e traz uma capa em corino preto e letras douradas em alto relevo, borda dourada e marcador preto costurado.

Item N.º 1104 Preço: US\$ 25,00



Inglês

It Works: How and Why
(Isto Resulta: Como e Porque)

em CD-ROM

Versão do livro em CD-ROM, apresentando recurso de busca por palavras ou frases.

Item N.º 8910 Preço: US\$ 18,85

The NA Step Working Guides

(Guia para Trabalho dos Passos)

em CD-ROM (apenas para PCs)

Um CD-ROM interativo e de fácil utilização. Os membros poderão digitar suas respostas para as perguntas de cada passo, e salvá-las como um documento do Word.

Item N.º 8911 Preço: US\$ 18,85

Just for Today

(Só Por Hoje)

em CD-ROM (apenas para PCs)

Uma versão interativa do nosso livro de meditações diárias, que pode ser programado para abrir a meditação do dia quando o computador for ligado. Também possui recurso de diário.

Item N.º 8912 Preço: US\$ 18,85

Pacotes contendo CD-ROM e Livro

Pacotes contendo nossos livros junto com o respectivo CD-ROM.

Pacote Texto Básico em CD-ROM/Livro	Item N.º 8930	Preço: US\$ 27,00
Pacote Isto Resulta em CD-ROM/Livro	Item N.º 8931	Preço: US\$ 25,00
Pacote Guia de NA para Trabalho dos Passos em CD-ROM/Livro	Item N.º 8932	Preço: US\$ 25,00
Pacote Só por Hoje em CD-ROM/Livro	Item N.º 8933	Preço: US\$ 25,00

Holandês

Texto Básico

NA-Anonieme Verslaafden

Item N.º NL-1101 Preço: US\$ 9,70

Português

Só por Hoje

Item N.º PO-1112 Preço: US\$ 7,70

Russo

IP n.º 22: Bem-Vindo a
Narcóticos Anônimos

Добро пожаловать в Анонимные Наркоманы

Item N.º RU-3122 Preço: US\$ 0,21



Farsi

IP n.º 9: *Viver o Programa*

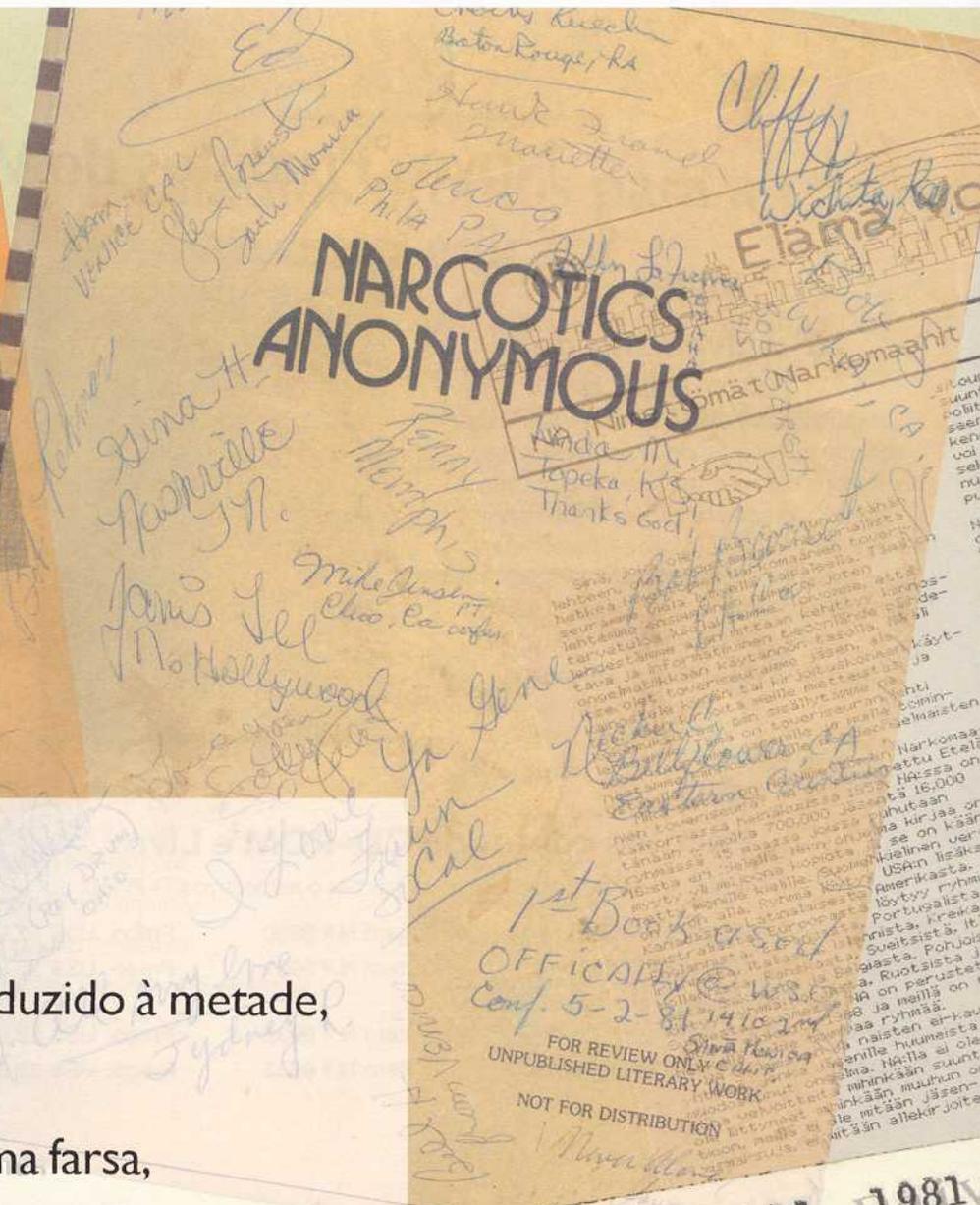
زندگی به روال برنامه

Item N.º FA-3109 Preço: US\$ 0,21

Finlandês

Cartões de Leitura
do Grupo

Item N.º FI-9130 Preço: US\$ 2,20



“Sem um sonho
o homem fica reduzido à metade,
sem uma **visão**
a irmandade é uma farsa,
porém, tendo-se as duas coisas
tudo é possível.”

Jimmy K

